



ESTADO DO PARANÁ
Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Ensino



*Centro de Ciências Humanas, Letras
e Artes (CCH)*
*Departamento de Fundamentos da
Educação (DFE)*
Câmpus sede (Maringá)

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS**

Núcleo Docente Estruturante/Proponente do Projeto

Ana Cristina Teodoro da Silva

Graça Penha Nascimento Rossetto

Paulo Negri Filho

Rodrigo Correa Gontijo

Tiago Franklin Rodrigues Lucena

Valéria Soares de Assis

Com a colaboração dos professores:

Daniela Polla

Gustavo Luiz Ferreira Santos

Thiago Henrique Ramari

Tiago Lenartovicz

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso de: Comunicação e Multimeios

Habilitação: Bacharelado

Ênfase/Opção:

Área:

1.2. Órgãos de Vinculação e Local de Oferta do Curso

Centro: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

Departamento: Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)

Câmpus: sede (Maringá)

1.3. Turno de Funcionamento e Oferta Semanal

Matutino	Vespertino	Integral: Matutino/Vespertino	Integral: Vespertino/Noturno	Noturno	EAD
				X	

 Segunda a Sexta Segunda a Sexta e Sábado Matutino e Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Vespertino Segunda a Sexta e Sábado Matutino

1.4. Número de Vagas

Matutino	Vespertino	Integral: Matutino/Vespertino	Integral: Vespertino/Noturno	Noturno	EAD	TOTAL
				40		

Demonstrativo de Vagas

PAS:	08	Indígenas:		
Linhas de Formação	Qtd.	Habilitações/Opções/Ênfases:		
EAD	Qtd.	Polos		

1.5. Regime Acadêmico de Oferta do Curso

 Seriado Anual

1.6. Grau Acadêmico do Curso

<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> Tecnologia
<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado	<input type="checkbox"/> Programa de Formação Pedagógica
<input type="checkbox"/> Licenciatura e Bacharelado	<input type="checkbox"/> Formação Específica da Profissão
<input type="checkbox"/> Programa de Formação Docente:	<input type="checkbox"/> Sequencial por Campo de Saber:
<input type="checkbox"/> 1ª Licenciatura	<input type="checkbox"/> Formação Específica
<input type="checkbox"/> 2ª Licenciatura	<input type="checkbox"/> Complementação de Estudos

1.7. Modalidade de Oferta do Curso

 Presencial A Distância

1.8. Atos Legais de Regulação

1.8.1. Autorização				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Ato Executivo	GRE/UEM	-	-	
Parecer	CEE/PR	-	-	
Resolução	CEP/UEM	Parecer 001	2010	
Resolução	COU/UEM	015/2010 (criação)	21/06/2010	01/07/2010 - SCS

1.8.2. Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR	066	02/12/2014	-
Resolução	SETI/PR	065	2014	-
Decreto	Estado	1638	15/06/2015	D.O. PR ed. 9471
Prazo do Reconhecimento: 04 Anos		Vigência: de 15/06/2014 a 14/06/2019		

1.8.3. Renovação de Reconhecimento				
Atos	Órgão	Nº	Data	Publicação: Órgão/Data
Parecer	CEE/PR	103/2020	05/05/2020	-
Portaria	SETI/PR	138/2020	20/05/2020	D.O.PR ed. 10690
Decreto	Estado	-	-	-
Prazo da Renovação: 03 Anos		Vigência: de 15/06/2019 a 14/06/2022		

1.9 Histórico de Avaliação Externa do Curso (MEC/INEP: ENADE/CPC;SETI)			
Ano	Órgão	Conceito	Termo de Saneamento/Informações
2014	SETI/PR	4,53	
2019	SETI/PR	4,16	

2. BASE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
2.1. Legislação Federal Referente à Organização Curricular			
2.1.1. Legislação COMUM A TODOS OS CURSOS			
Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Súmula CFE	03	21/11/1991	Estabelece que não há direito adquirido a currículos, tanto por parte do aluno quanto da escola.
Decreto Federal	5.296	02/12/2004	Regulamenta a Lei nº 10.048/2000 (atendimento prioritário) e Lei nº 10.098/2000, que dispõem sobre normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida.
Decreto Federal	3.298	20/12/1999	Regulamenta a Lei nº 7.853/1989 que dispõe sobre a política nacional para integração das

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

			peças com necessidades educativas especiais.
Decreto Federal	7.611	17/11/2011	Dispõe sobre a educação especial.
Lei Federal	12.764	27/12/2012	Dispõe dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Lei Federal	7.853	24/10/1989	Apoio a pessoas portadoras de deficiência e sua integração.
Lei Federal	10.048	08/11/2000	Atendimento prioritário a pessoas que específica.
Lei Federal	10.098	19/12/2000	Normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade de pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida.
Lei Federal	13.146	06/07/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
Lei Estadual	18.419	07/01/2015	Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná
Portaria MEC	3.284	07/11/2003	Requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
Resolução CNE/CES	03	02/07/2007	Procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências
Lei Federal	11.788	25/09/2008	Dispõe sobre o Estágio de Estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.
Lei Federal	9.795	27/04/1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Decreto Federal	4.281	25/06/2002	Regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Resolução	02	15/06/2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Parecer CNE CP	008	03/03/2012	Diretrizes Nacionais Para a Educação em Direitos Humanos.
Lei Estadual	17505	11/01/2013	Estabelece Políticas de Educação Ambiental para o Estado.
Deliberação CEE CP	04	12/11/2013	Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Resolução CNE/CP	01	30/05/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Deliberação CEE CP	02	13/04/2015	Estabelece normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Deliberação CEE CP	002	06/03/2009	Normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior.
Portaria MEC	4.059	10/12/2004	Dispõe sobre a introdução de disciplinas ofertada na modalidade a distância ou semipresenciais, até 20% da carga horária total, para os cursos presenciais.
Portaria MEC	040	12/12/2007	Institui o EMEC e define a exigência de disponibilização das informações acadêmicas na forma impressa e virtual.
Portaria MEC	023	01/12/2010	Altera a Portaria nº 040 2007.
Resolução MEC/CONAES	01	17/06/2010	Normatiza a criação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Portaria MEC	1.793	27/12/1994	Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes, e outros profissionais que interagem com pessoas com necessidades especiais e dá outras providências.
Resolução CNS	466	12/12/2012	Normas para a pesquisa envolvendo seres humanos
Resolução CONCEA	21	20/03/2015	Critérios e Procedimentos para Credenciamento Institucional para atividades com animais em ensino ou pesquisa
Parecer CEE CES	032	06/04/2017	Atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e das Deliberações CEE/PR nº 04/13 e nº 07/06 e Educação Ambiental.
Portaria MEC	1134	10/10/2016	Oferta de Disciplinas na modalidade a distância na graduação.
Deliberação CEE	004	02/08/2006	Normas complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
Deliberação CEE	002	15/09/2016	Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual	13.134	19/04/2001	Reserva de Vagas para População indígena.
Lei Estadual	14.995	09/01/2006	Reserva de Vagas para População indígena.

2.1.2. Legislação Específica para BACHARELADOS

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Resolução CNE/CES	02	18/07/2007	Dispõe sobre o tempo de integralização, e carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial
Resolução CNE/CES	04	06/04/2009	Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
Lei Federal Para MEDICINA	12.871	22/10/2013	Define a garantia de no mínimo 30% dos estágios supervisionados nas áreas de Medicina Geral de Família e Comunidade e na Urgência e Emergência. Oferta, própria ou conveniada, de Programas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade para todos os egressos do curso de graduação.

2.2. Legislação Estadual - Regulação

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Deliberação CEE	01	09/06/2017	Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de seus cursos.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Decreto Estadual	8654	28/10/2010	Dispõe sobre a Central de Estágio do Estado
Lei Estadual	18492	24/06/2015	Plano Estadual de Educação do Paraná
Parecer CEE/CES	025	07/12/2012	Aprova Instrumento de Avaliação

2.3. Legislação Interna da UEM

2.3.1. Estatuto

<i>Comando</i>	<i>Texto Legal</i>
Art. 5º	Autonomia da UEM para criar, organizar, modificar, extinguir e aprovar os projetos pedagógicos de seus cursos.
Art. 11	Competência do COU para criar e extinguir cursos.
Art. 14	Competência do CEP para definir diretrizes gerais do ensino de graduação e para aprovação e modificação em Projeto Pedagógico, currículos e fixar número de vagas.
Art. 18	Competência do CAD para emitir parecer sobre criação, organização e modificação de cursos.
Art. 48	Competência do CI para aprovar modificação dos currículos e projetos pedagógicos, nos casos em que não haja impacto financeiro. Opinar sobre a criação, expansão e organização de cursos.
Art. 52	Modalidades de cursos ofertados pela UEM.
Art. 53	Finalidades dos cursos de graduação.
Art. 54	Vinculação dos cursos de graduação.
Art. 56	Formas de organização curricular.
Art. 61	Coordenação didática dos cursos de graduação.
Art. 62	Responsabilidade pela oferta de disciplinas.
Art. 63	Forma de composição e componentes curriculares.
Art. 64	Legislação base para os currículos de cada curso de graduação.
Art. 65	Currículos de profissões regulamentadas por lei.

2.3.2. Regimento Geral

Art. 20	Competências do departamento, quanto à criação de cursos e aprovação de Planos de Ensino de Disciplinas.
Art. 32	Organização curricular.
Art. 33	Rotina e legislação para organização curricular.
Art. 34	Rotina para aprovação de Projetos Pedagógicos.
Art. 36	Regimes acadêmicos da UEM.
Art. 52	Organização curricular e Projeto Pedagógico.
Art. 53	Regras básicas para composição da carga horária total dos currículos e duração dos cursos de graduação.
Art. 54	Organização e aprovação do Plano de Disciplina no Projeto Pedagógico e Plano de Ensino de Disciplina para oferta.
Art. 59	Atribuições do Conselho Acadêmico quanto à modificação de currículos e projetos pedagógicos, avaliação de cursos e solicitação do número de vagas para ingressos.

2.3.3. Instrumentos Normativos

<i>Ato/Órgão</i>	<i>Nº</i>	<i>Data</i>	<i>Ementa</i>
Resolução CEP	010	2010	Diretrizes Gerais do Ensino de Graduação.
Resolução CEP	119	2005	Criação de cursos na modalidade de educação a distância.
Resolução CEP	021	2/4/1997	Normas para reconhecimento de Atividades Acadêmicas Complementares - AACs.
Resolução CEP	034	11/12/2013	Define número de vagas e de alunos por turmas teóricas, práticas, teórico-práticas e teórico e práticas
Resolução CEP	134	24/10/2007	Duração da hora-aula e forma de adequação para cumprir carga horária das Diretrizes Curriculares Nacionais.
Resolução CEP	009	23/6/2010	Estágio Supervisionado - Normas para organização e funcionamento.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Resolução CEP	058	3/5/20062006	Estágio Supervisionado e TCC - contagem de carga horária para orientação docente.
Resolução CEP	118	6/10/2004	Diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura da UEM.
Resolução CEP	184	20/12/2000	Cálculo do tempo de integralização curricular.
Resolução CEP	090	25/5/2005	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - Normas
Resolução CEP	060	14/6/2006	Turnos dos cursos de graduação.
Resolução COU	015	26/6/2006	Aprova procedimentos para Auto-avaliação da UEM coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.
Resolução CAD	492	6/10/2005	Aprovação de Projeto Pedagógico pelo Conselho de Administração, quando envolver recursos financeiros.
Resolução CEP	023	10/08/2016	Fórum Permanente das Licenciaturas da UEM - Instituição e regulamento
Resolução CEP	032	14/12/2016	Empresas Juniores - Regulamento
Resolução COU	001	20/07/2015	Programa de Integração Estudantil (PROINTE) - instituição e regulamento
Resolução COU	005	20/07/2015	Comitê Gestor Ambiental - instituição
Resolução COU	007	22/03/2016	Comitê Gestor Ambiental - regulamento
Resolução CAD	207	17/10/2017	Altera Resolução CAD 070 2017. Dispõe sobre número de alunos por turma de Estágio.
Resolução CEP	023	06/09/2017	Diretrizes gerais para a elaboração do calendário acadêmico.
Resolução CEP	032	20/09/2017	Regulamento Programa Bolsa Ensino.
Resolução CEP	035	20/09/2017	Regulamento Projetos de Ensino.
Portaria GRE	040	Fevereiro/1975	Fixa Horário de aulas. Proíbe a programação de aula fora do horário definido.
Resolução CAD	119	20/07/1989	Determina os horários de aula para cursos do turno noturno. Fixa o horário vespertino aos sábados para estes cursos.

2.4. Legislação Reguladora do Exercício Profissional e outras relativas ao curso

Ato/Órgão	Nº	Data	Ementa
Parecer CNE/CES	492	03/04/2001	Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia
Resolução CNE/CES	16	13/03/2002	Estabelece as Diretrizes Curriculares para a área de Comunicação Social e suas habilitações

3. HISTÓRICO

3.1. Institucional

Com a autorização de criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em 1969, pela Lei nº 6.034, de 6/11/1969, as seguintes faculdades existentes foram agregadas: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas criadas em 1966. Nessas faculdades já funcionavam os cursos de Ciências Econômicas (criado em 1961), Direito (criado em 1966), Geografia, História e Letras (criados em 1967). Também no ano de 1969 foi criado o curso de Ciências do 1º. Grau. ¹

Em 1970, a instituição foi criada sob a forma de fundação de direito público pelo Decreto Estadual nº 18.109, de 28/1/1970, passando a ser denominada Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM), sendo o seu reconhecimento efetivado em 1976, por meio do Decreto Federal nº 77.583, de 11/5/1976, tornando-se autarquia em 1991, pela Lei Estadual nº 9.663 de 17/7/1991, mantendo a mesma denominação.

No período de 1970 a 1975, foram implantados 15 cursos de graduação, propiciando assim o início da expansão da UEM, a qual teve prosseguimento com a criação de novos campi em outras cidades paranaenses.

¹ Com exceção do último parágrafo, que atualizamos, o texto deste item 3.1 - Histórico Institucional é citação da base de dados mais recente disponibilizada pela UEM. Universidade Estadual de Maringá/ASP. Base de dados 2017: ano base 2016.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Em 1986 foram criados o Campus Extensão de Cianorte e o Campus do Arenito, em Cidade Gaúcha-PR. Em 1989 criou-se o Campus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte-PR, em 1991 o Campus Regional de Goioerê, em 2002 o Campus Regional de Umuarama e, em 2010, o Campus Regional do Vale do Ivaí, em Ivaiporã.

No ano de 1986, foram criados os dois primeiros cursos de pós-graduação stricto sensu, oferecidos em nível de mestrado, sendo um na área de Ciências Biológicas e o outro na área de Química Aplicada e, no mesmo ano, criou-se o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura – Nupélia, que mantém uma base avançada no município de Porto Rico-PR. Este núcleo é fundamental para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, oferecendo suporte aos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e Ambientais. No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e Odontologia, tendo como consequência a implantação de um complexo de saúde, formado pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, Clínica Odontológica e Hemocentro.

O primeiro curso de doutorado da UEM foi criado em 1992 sob a denominação de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

Desde a década de 1980, a UEM tem ampliado a oferta de cursos de pós-graduação, sendo criados, nos últimos 4 anos, 12 cursos de pós-graduação em nível de mestrado e 7 em nível de doutorado. A pós-graduação da UEM é considerada excelência em qualidade, sendo que 70% dos cursos possuem conceito igual ou superior a 4, que representa o conceito BOM na avaliação da Capes. É importante destacar também que dez desses Programas foram avaliados com conceito 5 (cursos de excelência em nível nacional) e quatro com conceito 6 (cursos de excelência em nível internacional).

Em 2000, a UEM implantou oito novos cursos de graduação e, em 2001, ofereceu o primeiro curso de graduação a distância - EAD. A oferta de cursos foi ampliada em 2007, a partir do ingresso da UEM no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação, como projeto “piloto” resultante de um convênio entre o MEC e o Banco do Brasil, sendo ofertada uma turma no curso de Administração.

Entre 2009 e 2010, foram criados mais cinco novos cursos de licenciatura nesta modalidade.

A Incubadora Tecnológica de Maringá iniciou suas atividades em março de 2000. Em 2005 aconteceu o relançamento da Incubadora Tecnológica de Maringá, sendo reestruturada para atender às necessidades de desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica em diversas áreas do conhecimento, além da Tecnologia da Informação que até então era o principal ramo da incubação. Com a criação do Parque Tecnológico MARINGATECH, houve expansão da área física e de laboratórios para instalação de empresas de outros campos de atuação, como biotecnologia, novos materiais, metalmecânica, têxtil e design, energia, tecnologias limpas, nanotecnologia, tecnologias agropecuárias, mecânica, mecatrônica e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação). Atualmente as áreas de atuação são biotecnologia, novos materiais, metalmecânica, têxtil e design, energia, tecnologias limpas, nanotecnologia, tecnologias agropecuárias, mecânica e mecatrônica e TIC, distribuídas em 28 empresas de um total de 30 vagas para incubação nas duas sedes, alocadas entre os espaços da sede na UEM e no complexo do IBC (antigo Instituto Brasileiro do Café). O suporte oferecido pela Incubadora acontece em conjunto com o GAE – Grupo de Apoio Estratégico que tem a função de apoiar os empreendimentos incubados por meio da reestruturação e auxílio na elaboração de seus planos de negócios, além de realizar um acompanhamento e avaliação sistêmica das empresas. Além disso, o GAE atualmente conta com a parceria do Programa Bom Negócio Paraná, criado pelo governo do Paraná e realizado dentro da incubadora tecnológica desde o ano de 2012, estando no quarto projeto consecutivo. O Projeto já capacitou mais de 2250 empreendedores em 157 cidades do Paraná entre as modalidades presenciais e de ensino a distância, abrangendo profissionais de diversos segmentos. Outro projeto é o Redes Digitais da Cidadania, um projeto federal desenvolvido pela Incubadora Tecnológica em parceria com a UEM que tem a participação de uma empresa incubada e atualmente já realizou a inclusão digital de 750 empresas com mais de 40 mil produtos cadastrados gratuitamente.

Nos anos de 2010 e 2011, foram criados 16 cursos de graduação, sendo 8 no Campus Sede (Artes Cênicas, Artes Visuais, Biomedicina, Bioquímica, Comunicação e Mídias, Engenharia Elétrica, Música - Bacharelado em Composição e Tecnologia em Biotecnologia), 3 no Campus Regional de Umuarama (Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos), 2 no Campus Regional de Goioerê (Engenharia de Produção e Física), 3 no Campus Regional do Vale do Ivaí – Ivaiporã (Educação Física, História e Serviço Social) e 4 cursos a distância (Administração-Pública, Ciências Biológicas, História e Letras). A UEM participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que é um programa nacional implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES), atendendo professores em exercício de licenciatura, garantindo a eles sua formação. Atualmente, são oferecidas vagas em 9 cursos presenciais e 1 curso a distância com currículos criados no PARFOR.

Entre os anos de 2012 e 2013, o curso de Agronomia do campus sede da UEM passou pelo processo de Acreditação Arcu-Sul, sendo aprovado. Em 2013 o curso de Engenharia Civil também foi acreditado no sistema Arcu-SUL. O Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema Arcu-Sul) é resultado de um acordo entre os Ministros de Educação da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile, homologado pelo Conselho do Mercado Comum do Mercosul, por meio da Decisão CMC nº 17/08. A acreditação é o resultado do processo de avaliação em que é certificada a qualidade acadêmica dos cursos

de graduação, satisfazendo o perfil do graduado e os critérios de qualidade previamente aprovados no âmbito regional para cada diploma. Isto possibilita a mobilidade de alunos, professores e pesquisadores entre as Instituições de Ensino Superior dos países que participam do acordo e que possuem cursos acreditados. No período de 2000 a 2007 a UEM criou os Programas de Residência Médica em Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Psiquiatria, Anestesiologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Medicina de Família e Comunidade, Reumatologia, e em 2013 o Programa de Residência Médica em Cirurgia Torácica. Em agosto de 2007 teve início o Programa de Residência Médico-Veterinária. Em 2002 foi criado o Programa de Residência Odontológica em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, em 2014 foram criados os Programas de Residência Odontológica de Endodontia, Odontopediatria, Periodontia, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia e o Programa de Residência em Saúde Coletiva da Família. Em 2013, a UEM ofereceu 32 vagas no Programa de Residência Técnica, que se trata de um curso de Pós-Graduação em Gestão Pública com ênfase em Assistência Social. Os proponentes deste curso são a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Estado do Paraná. A coordenação geral do curso está na UEPG e os polos são UEM, UEL, UEPG e Unicentro. Os alunos residentes na UEM são formados em Arquitetura, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. O Programa foi vigente até dezembro de 2015. Nos últimos anos, tem sido intensificada a internacionalização da UEM por meio do Escritório de Cooperação Internacional (ECI), que é o responsável pelo gerenciamento de todo o processo de acordos internacionais vigentes com vários países do Hemisfério norte e sul, tanto nas Américas quanto na Europa e Ásia. O ECI conta ainda com a atividade formal de mobilidade internacional para discentes, docentes e agentes universitários, tendo já aberto e efetivado vários editais de mobilidade internacional oportunizando o deslocamento ao exterior e proporcionando à comunidade universitária uma visão do universo exterior, por meio de palestras que são realizadas no retorno dos selecionados. O ECI é o responsável, também, pela disseminação e participação da UEM junto às Associações internacionais como: o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), um fórum de cooperação internacional de instituições do Brasil e de Portugal; o Grupo Tordesilhas, que reúne reitores de universidades brasileiras, espanholas e portuguesas; o Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras; a Agência das Universidades Francônicas; o Programa de Licenciaturas Internacionais; Zicosur Universitário. Todos eles proporcionam a seus membros oportunidades de mobilidade internacional da comunidade interna, participação nas reuniões que viabilizam a expansão da internacionalização no mundo, inserindo assim a UEM no cenário mundial, garantindo maior respeitabilidade, inclusive, dos pares nacionais, colocando no devido destaque a UEM e seus componentes. Em 2016, a UEM teve concedidas pelo INPI mais duas patentes e mais quatro registros de programas de computador. Atualmente, a UEM conta com 6 concessões de patentes de invenção nas áreas de química, física, alimentos, biológica e meio ambiente; 93 pedidos de patente; 8 marcas registradas; 13 concessões de registros de programas de computador; 1 pedido de registro de programa de computador. Atualmente, são ofertados 70 cursos de graduação presenciais, 8 cursos de graduação a distância, 76 cursos de pós-graduação stricto sensu (51 em nível de mestrado e 26 de doutorado) e, aproximadamente, 53 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização). Para tanto, a Instituição conta com 7 campi, 7 Centros de Ensino e 50 Departamentos. É importante destacar que a UEM está entre as melhores universidades do mundo de acordo com o *World University Rankings* (CWUR) 2020/2021. Este ranking classifica as 2000 mil melhores instituições do mundo, e a UEM aparece em 32º lugar. No Paraná, de acordo com esse mesmo ranking, a UEM aparece em 2º lugar, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1º lugar e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) em 3ª posição. Desde 2007 a UEM se mantém com nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC) realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). De acordo com o Ranking Universitário da Folha de S.Paulo a UEM se mantém entre as 25 melhores universidades do Brasil desde 2012. A UEM é também, de acordo com ranking feito pela Universidade de Laiden, na Holanda, a 2ª instituição no mundo com a maior proporção de mulheres pesquisadoras, ficando atrás somente da Universidade Médica da Áustria em Viena.

3.2. Do Curso

Em 2008, a UEM estava perto de completar 40 anos e não tinha um curso do campo da Comunicação, apesar da importância, no século XX, do jornalismo, das imagens e sons, publicidade, relações públicas, internet e outros. A administração central interpretou bons ventos políticos para a criação de cursos, e o CCH nomeou uma comissão de pesquisadores da área para elaborar uma proposta e seu projeto pedagógico. Entre as primeiras discussões, estava qual curso seria criado. Nossa região já oferecia, em outras universidades e faculdades, jornalismo e publicidade. O campo da comunicação era desafiado pelas

tecnologias em rede, que viriam movimentar e até mesmo questionar conceitos e práticas. Assim, decidiu-se por um curso inovador, que respondesse às demandas contemporâneas, Comunicação e Multimeios.²

A origem em um centro de Ciências Humanas diz muito sobre o caráter pretendido ao curso, em acordo com a vocação da universidade pública: crítico, criativo e ético. De acordo com as normas institucionais, a princípio o curso deveria ser abrigado em um departamento existente, no caso, o Departamento de Fundamentos da Educação. A Educação tem interface importantíssima com a Comunicação (nos processos de aprendizagem, na constituição das linguagens) e com a noção de multimeios (nas didáticas, nas problemáticas que envolvem as tecnologias). Além disso, duas professoras da comissão de criação eram lotadas no DFE.

A última década foi espantosa, politicamente. Em 2010, quando o curso foi criado no Conselho Universitário (COU), a pretensão era que em poucos anos os concursos seriam feitos e seriam estabelecidas as condições para a criação de um departamento próprio. Cinco professores fizeram um acordo com a reitoria: dariam conta do primeiro ano do curso enquanto outros professores fossem contratados.³ Assim foi feito, porém tivemos a contratação de professores temporários. Três professores efetivos se afastaram nos primeiros anos de um curso precário, que teimosamente conseguiu bons resultados com duas professoras efetivas e um time dedicado de professores temporários.⁴ Vivemos mudanças nos ventos no Estado do Paraná, depois no Governo Federal, corte de recursos e de pessoal. Com muita luta, foi feito um concurso público apenas em 2015, com 5 vagas para o curso de Comunicação e Multimeios. Com vontade e processos dos professores aprovados, dirigidos ao governo estadual, 4 professores foram efetivados nos últimos 2 anos. Com isso, somos um grupo de 6 professores efetivos, 4 temporários e continuamos alocados no DFE.

A concepção do curso, vista com ceticismo por alguns, a princípio, foi atualizada pela realidade. É fundamental pensar, investigar, produzir e criar no vasto campo da Comunicação, com mentes capazes de convergir, de fazer afluir diferentes linguagens a leitores de distintos grupos. Percebe-se, no entanto, com a prática de dez anos, com as críticas recebidas, especialmente nas duas avaliações feitas pelo MEC/SETI, que podemos aprimorar o Projeto Pedagógico, prioritariamente alterando a distribuição das disciplinas nas séries e formalizando o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com isso, pretende-se que desde o primeiro ano se tenha uma mescla de disciplinas fundamentais e aplicadas, o que não foi possível a princípio, pois o primeiro ano foi elaborado para ser trabalhado pelos professores disponíveis. É uma satisfação afirmar que não foram necessárias muitas exclusões de disciplinas, e algumas tiveram os nomes ajustados ou atualizados.

Por conta da dificuldade com as salas de aula da instituição, o curso foi criado para o período vespertino. A experiência mostrou tendência à elitização, nesta opção. O curso apoiou as cotas raciais, recentemente aprovadas na UEM. Porém, percebeu-se uma contradição: oferecer cotas sociais e raciais em um curso vespertino? E os alunos pobres e trabalhadores? Com isso, e alguma insistência, foi proposta a alteração do turno do curso, que passa a ser noturno a partir do ano letivo de 2022, tornando-se mais acessível a todos os públicos. O fato de termos, no período noturno, 4 aulas, gera a necessidade de ajustes em nosso Projeto Pedagógico, pois no vespertino contávamos com 5 aulas diárias.

² Fomos inspirados por algumas instituições que recentemente constituíram esse caminho, como a PUC/SP e UNICAMP.

³ Os professores fundadores do curso foram: Ana Cristina Teodoro da Silva, Fábio Viana Ribeiro, José Henrique Rollo Gonçalves, Valéria Soares de Assis e Zuleika de Paula Bueno.

⁴ Por exemplo: nos primeiros anos, o curso era segundo ou terceiro lugar, no CCH, em concorrência para o vestibular, mesmo sendo vespertino. A alta demanda mostra o acerto da proposta.

3.3. Diagnóstico do Projeto em Vigência

É importante ressaltar que partimos de uma experiência bem sucedida, o curso tem sido bem avaliado, nossos alunos encontram posição de trabalho após a formatura e, no geral, têm perfis críticos e ousados, em acordo com os amplos desafios da contemporaneidade para o campo da Comunicação.

O currículo anterior previa um curso de regime anual, presencial, vespertino, com duração de 4 anos, ofertando 40 vagas anuais, que mesclava disciplinas básicas e aplicadas, anuais e semestrais, tendo as semestrais 102 h/a, em que 17 h/a eram semipresenciais. Com isso, tínhamos uma hora aula lotada aos sábados, e nossas optativas exigiam 102 h/a, não sendo equivalentes com as semestrais na instituição, o que gerava dificuldades.

Nesta década, fizemos constantes reuniões pedagógicas entre professores, trocando experiências. Foram feitas reuniões regulares também do NDE, a partir de sua criação.⁵ Porém, a maioria de nossas reuniões envolveu todos os professores, ou seja, também os temporários, já que na maior parte deste período trabalhamos apenas com duas professoras efetivas. Fizemos assembleias com os alunos uma ou duas vezes por ano, e uma, em maio de 2020, com o objetivo específico de discutir propostas para a reformulação do Projeto Pedagógico. Além disso, com os estágios, recebemos constantes retornos positivos de empresas, organizações e outros setores da UEM quanto à atuação de nossos alunos.

O curso funciona sem espaço físico próprio. Na maioria do tempo usamos as salas de aula do bloco E34, os laboratórios do NPD e nos últimos três anos contamos com uma sala de aula no térreo do bloco G34, cedida pelo CCH após anos de discussão. Temos uma sala docente no bloco I12 (bloco da Educação, compartilhado entre DFE e DTP), compartilhada entre todos os professores, usada para reuniões, orientações e guarda de equipamentos e materiais. Já tivemos três salas no antigo bloco 104, com uma adaptada para sala de exibição de vídeo. Porém o bloco era condenado e precisamos sair antes que ruísse sobre os poucos equipamentos e nossas próprias cabeças.

A Biblioteca Central não é completa e atualizada, dispõe de poucos exemplares por obra. Porém, tem acervo interessante, porque variado, é fundamental para nosso curso contar com a bibliografia das áreas de História, Ciências Políticas, Filosofia, Artes, Jornalismo, Literatura e outras. Infelizmente, o alunado frequenta pouco a Biblioteca, preferindo ler em telas.

Como já dito, trabalhamos a maior parte deste tempo com professores temporários. O primeiro ano do curso contou com os cinco professores efetivos que criaram o curso. Depois, restaram duas professoras efetivas. Apenas a partir de 2018 outros efetivos foram nomeados, hoje somos em 10 professores, 6 efetivos e 4 temporários. No Projeto Pedagógico inicial, solicitamos 12 professores para funcionamento pleno do curso. Essa carência faz com que tenhamos menos capacidade de desenvolver projetos de extensão e ensino, além das orientações acadêmicas. Também ficamos bastante limitados para responder às muitas demandas da sociedade e da própria UEM.

Apesar de vespertino e criado em um momento politicamente difícil, o curso tem se mantido como o segundo mais concorrido do CCH no vestibular. No vestibular de verão de 2020, teve concorrência de 11,9 inscritos por vaga de não-cotista, e 7,7 inscritos por vaga de cotista.⁶ Nos primeiros vestibulares, a concorrência

⁵ Apenas para as discussões relativas ao PP, foram 13 reuniões específicas de NDE e área, em 2020 e 2021. O trabalho foi feito remotamente, no contexto da pandemia do Covid-19.

⁶ O curso de Comunicação e Multimeios foi, no vestibular de verão de 2020, o 12º. mais concorrido de toda a UEM.

aproximava-se de 30 inscritos por vaga, e acompanha a queda de inscritos no vestibular que vem ocorrendo nas universidades em geral nos últimos anos. Temos relativamente pouca procura por transferência, pois nosso currículo é distinto dos cursos ofertados tradicionalmente no campo da Comunicação. As quatro primeiras turmas formaram até agora, em média, 26,5 alunos.

O curso, a princípio ousado, mostrou-se aposta certa, pois temos visto uma crescente demanda por reflexão crítica sobre as mídias e os processos comunicativos, nas interações sociais, na cultura e nas artes em geral, na política e nos processos eleitorais de modo específico e dramático. O mundo do trabalho, na atualidade, é farto e múltiplo para quem atua com mídias sociais, imagens, textos informativos e tecnologias. Aproveitamos a oportunidade de sermos gerados em uma universidade pública para procurar oferecer um curso que procure formar comunicólogos atentos às responsabilidades da mediação e da informação em uma sociedade eivada de injustiças sociais, preconceitos, racismo, misoginia, homofobia, tramadas com a incrível disparidade de distribuição de renda em nosso país. Nossos graduados podem ser agentes multiplicadores do conhecimento científico associado ao espírito crítico e realizador no vasto campo da comunicação em multimeios.

As respostas que temos das seis turmas já formadas é que a grande maioria dos egressos está empregada. E levam – somos esperançosos! – as sementes da formação em um curso que procura apontar os problemas e as potências do trabalho no campo midiático e suas muitas interfaces.

Em 2019, empreendemos pesquisa com coleta de dados em formulário online com as turmas ingressantes no curso nos anos de 2011 a 2015. Trata-se, portanto, das cinco primeiras turmas formadas. A pesquisa teve por objetivo conhecer o perfil dos egressos, a atual situação de trabalho e carreira acadêmica após a formação, bem como sua percepção sobre o curso. A amostra da pesquisa, composta por 95 egressos (de 200 da população alvo), teve distribuição equalizada com membros de todas as turmas.

Da amostra **7,4%** (7) informaram que não finalizaram ou abandonaram o curso. Quando questionados sobre os motivos que os levaram ao trancamento ou desistência tivemos como respostas principalmente o horário do curso (vespertino) e falta de estrutura.

Percebeu-se também que os egressos são provenientes em sua maioria (42) da cidade de Maringá e região, mas 31 outras cidades foram citadas, dos estados de SP, MT, MG e MS. Após o término, vimos tendência de residência em cidades maiores que Maringá, nossos estudantes migram para capitais como São Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte e Curitiba. Ocorre ainda um significativo movimento de migração internacional (Irlanda, EUA, Inglaterra, Japão, Hungria, Paraguai).

Quando questionados sobre a percepção geral do curso, **83,1%** consideraram o curso de Comunicação e Multimeios como importante ou muito importante para a comunidade, **77,9%** possuem boa e ótima satisfação com o curso e o consideram como bom/ótimo. Com relação ao corpo docente, **89,5%** consideram os professores como bons ou ótimos. **44,2%** consideram que a estrutura pedagógica do curso atendeu às suas necessidades para uma boa formação, e apenas **12,6%** acreditam que não. Percebeu-se sinalização de disciplinas com forte base teórica, anuais, ministradas em sua maioria pelos professores efetivos – por isso com menos rotatividade, como as favoritas: foram mencionadas, Ética, História, Comunicação e Sociedade.

Na amostra, **50%** dos egressos relataram estar cursando ou finalizaram cursos de pós-graduação (especializações e mestrados). Desses, **84%** consideram como **boa ou excelente a formação** no curso para contribuir para a pós-graduação.

Quanto a atuação profissional, **74,4%** da amostra consideram que o curso contribuiu muito para sua atuação profissional e dos que atuam profissionalmente 69% são celetistas (ou seja possuem carteira assinada) e 21% atuam como *freelancer* ou se identificam como trabalhadores informais. Outros são bolsistas em programas de pós-graduação (3) e funcionários públicos (2). Dos que atuam no mercado, **78%** sinalizaram atuar na área do curso de graduação, **12,8%** na área da pós-graduação e **8,2%** informaram que atuam profissionalmente em área que não é nem da graduação ou pós-graduação. **9%** informaram estar desempregados, contabilizando 9 egressos. **50%** tiveram contato com o mercado ainda durante o curso de graduação.

Não tivemos condições de propor pós-graduações, diante do quadro de professores e espaço físico que descrevemos. Porém nossos professores mantém suas pesquisas institucionais, publicações e orientações de iniciação científica.⁷ Apesar de sermos poucos, podemos dizer que temos alguns projetos de extensão consolidados:

- a página Comunica Uem⁸ informa sobre o curso e promove debates atuais, com a dedicação de nossos alunos;
- o Cine Uem⁹, mantém grupo de estudos sobre cinema, promove debates e mostras de filmes que não estão no roteiro preferencial da indústria do cinema, mostrando assim suas possibilidades de leitura, produção e criação;
- a Criative Junior, empresa júnior de nossos alunos, procura atender demandas sociais e da universidade;¹⁰
- o Observatório de Mídias, grupo de estudos e discussão sobre a atuação da mídia em temas atuais.¹¹

Além disso, mantemos anualmente eventos (com destaque ao Multicom, evento anual do curso, e Mafuá – mostra de vídeos).

Todas estas ações são congregadas no Ás de Paus – Laboratório de Comunicação e Multimeios. Já tivemos no laboratório outras iniciativas regulares, como o SexCom, grupo de debate sobre gênero e sexualidade, com o objetivo de combater a homofobia e os preconceitos no curso.¹²

Três de nossos alunos fizeram intercâmbios internacionais, em universidades do Canadá, França e Portugal.

Não tivemos muitas avaliações da CPA para nos pautar, seja pelo pouco tempo de curso, seja porque nos últimos anos a avaliação institucional não foi favorecida com as inúmeras intempéries com o calendário e a rotina acadêmica. A avaliação de 2016 é significativa. 21,6% dos discentes responderam às questões. Para eles:

- 79% dos docentes são ótimos ou bons;
- 86% das disciplinas são ótimas ou boas;

⁷ Os professores estão congregados como pesquisadores e integrantes do grupo de pesquisa Comunicação e Multimeios, cadastrado em 2019 no CNPq.

⁸ Projeto de Extensão atualmente coordenado pelo Professor Paulo Negri Filho.

⁹ O Cine Uem atualmente é coordenado pelo Professor Rodrigo Correa Gontijo. Anteriormente, foi coordenado pela Professora Cristiane Lima.

¹⁰ Atualmente, coordenada pelo Professor Tiago Franklin Rodrigues Lucena.

¹¹ Coordenado desde o segundo ano do curso pela Professora Valéria Soares de Assis.

¹² Projeto de Ensino e grupo de estudo coordenados pela Professora Ana Cristina Teodoro da Silva.

Já quanto à infraestrutura, 7% considerou ótima; 35,9 considerou boa; 41,4% regular e 15,8% considerou insatisfatória.

Nas reuniões de professores e reuniões com alunos, no transcorrer dos anos, percebemos a necessidade de equilibrar as disciplinas básicas e aplicadas nas séries do curso, o que resolveria uma queixa frequente dos alunos do excesso de trabalhos no terceiro ano.

Notamos também que precisaríamos resolver a situação do trabalho de conclusão de curso, feito informalmente na disciplina Planejamento e Produção em Mídias, no quarto ano.

Desde o início fundado com ampla base nas ciências humanas, como pode ser visto na matriz curricular, o curso tem trabalhado em diferentes disciplinas, transversalmente, discussões relativas aos direitos humanos, ao meio ambiente (colocando em perspectiva o antropocentrismo dos direitos humanos), as relações étnico-raciais, as culturas indígenas. A legislação que obriga tais discussões nas graduações não gerou surpresa. Contudo, reconhecemos que compomos as desigualdades e injustiças de nossa sociedade, somos parte do problema e queremos ajudar a compor caminhos em que as diferenças dialoguem, em que os humanos se reconheçam parte da natureza, caminhos em que não existam preconceitos de cor, sexo, gênero, etnia. Reconhecemos, junto com a instituição, nosso pouco preparo para oferecer acessibilidade em geral, nosso preparo insuficiente para lidar com atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Passamos por duas avaliações externas (MEC/SETI), e fomos muito bem avaliados (conceitos 4,53 e 4,16). Os pontos positivos preponderaram nas avaliações, como mostram os conceitos. Resumidamente, são: organização pedagógica, com forte presença teórico-reflexiva, interdisciplinaridade e hibridação; capacitação dos professores e atuação das coordenações. Tem sido sem dúvida fundamental a grandiosidade da nossa UEM, que de algum modo acolhe com sua força mesmo um curso que continua precário em suas especificidades.

Os pontos negativos dizem respeito à necessidade de contratação de professores efetivos e técnicos; à infraestrutura - necessidade de mais espaço físico e equipamentos. As duas avaliações mencionam o problema da segurança no campus. Sugerem, ainda, que os professores recém contratados sejam incluídos no NDE, que o Projeto Pedagógico seja atualizado, com destaque à reavaliação do TCC. A primeira avaliação sugere mudança no turno do curso para que os discentes possam trabalhar simultaneamente.

No PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional se destaca alguns objetivos elaborados pelo Departamento de Fundamentos da Educação. Em 2012, o objetivo de “melhorar a qualidade de curso de Graduação” tinha como complemento a “manutenção do conceito”, o que se efetivou com a nota 4 nas duas avaliações realizadas. A ação de “Contratar professores para o departamento” foi parcialmente realizada com a entrada de 4 professores efetivos durante os anos de 2018 e 2019. Também como objetivos alcançados foram colocados: “Manutenção do Evento de Extensão Multicom do Curso de Comunicação e Mídias” e “Criação de linhas de pesquisa para o Curso de Comunicação e Mídias”. O contexto político e econômico inviabilizou a implementação de outros objetivos, tais quais: o aumento da oferta de bolsas de monitoria, de iniciação científica e criação de departamento próprio, para o que é necessária a contratação de mais professores efetivos.

4. JUSTIFICATIVA

A primeira década do curso congrega experiência suficiente e farta para realizarmos alterações no Projeto Pedagógico. Consideramos que iniciamos com uma ótima proposta, e é desafiante melhorar o que tem bons resultados. Contudo, especialmente no campo da comunicação, dez anos trazem mudanças. Quando o curso começou, a internet era vista majoritariamente como promissora de um mundo inclusivo e democrático. Além da revisão pertinente ao tempo, inclusive prevista como objetivo no PDI do Departamento, temos outra justificativa fundamental para as mudanças ora apresentadas, a alteração do turno do curso de vespertino para noturno, com o que pretendemos propiciar maior inclusão, em coerência com as discussões relativas às cotas sociais e raciais, pois o período noturno possibilita maior acesso aos alunos trabalhadores.

Precisamos alterar a carga horária das disciplinas para que coubessem em cinco dias semanais, com 4 h/a cada um. Excluimos as horas semipresenciais aos sábados, as disciplinas semestrais passam a ter 68 h/a e incluímos o TCC, com uma disciplina de acompanhamento e o tempo extra sala apropriado. Em consonância com a lei, que consideramos justa (Lei Federal nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação: Meta 12.7 e Resolução CNE/CES nº 007/2018), o curso passa a ter 10% de sua carga horária em atividades de extensão.

A maioria dos professores considerou melhor tornar semestral toda a oferta dos componentes da matriz curricular do curso para proporcionar maior flexibilidade e conveniência aos alunos do noturno.

Alteramos a distribuição das disciplinas nas séries, de modo a procurar equilibrar os processos básicos e aplicados de aprendizagem. Incluímos duas disciplinas anuais que relacionam comunicação e extensão, pensando na justa necessidade de explicitar a presença da extensão na formação de nossos alunos, o que já ocorria nos projetos mencionados, mas agora passa a ser curricular, ou seja, faz parte da essência do curso. As disciplinas Comunicação e Extensão I e II dialogam com Comunicação Comunitária, disciplina criada para explicitar a atuação de grupos marginais que criam formas de expressão de acordo com demandas próprias, mostrando que o campo da comunicação é espaço potente de lutas.

Mantivemos disciplinas semestrais que abordam mídias e habilitações tradicionais (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Fotografia, Cinema), reconhecendo sua importância histórica e atual, já que há interpenetração das mídias, por exemplo, atualmente, na internet. A rede traz em si os processos de diferentes mídias. Como exemplo, a importância atual dos áudios em redes sociais e dos *podcasts*, que atualizam a oralidade. Pensando nisso, separamos Televisão e Rádio. Televisão passa a ser uma disciplina semestral, Rádio e Oralidade, outra.

O estágio obrigatório ocorre no terceiro ano, evitando o acúmulo com o TCC, que será no quarto ano. Para isso, excluimos duas disciplinas de planejamento e empreendimento. Diversas disciplinas tiveram os nomes alterados, temos assim uma grade mais explícita e atualizada. Também foi atualizada a lista de disciplinas optativas, que fica adequada aos professores que temos, resguardada a possibilidade de contar com colegas de outros departamentos que possam contribuir.

Os direitos humanos e de outras espécies; a abrangente discussão que envolve o meio ambiente, que põe em perspectiva o antropocentrismo dos direitos humanos; as relações étnico-raciais e as culturas indígenas estão

presentes nas ementas e objetivos de diversas disciplinas, por iniciativa de todos os professores. Porém, mais importante, são realmente temas transversais, possivelmente interseccionais. Estamos cientes do quanto temos a aprender com práticas e estudos que são por natureza interdisciplinares e complexos, como a vida.

Todos os professores efetivos foram incluídos no NDE (pela legislação da universidade, os temporários não podem compô-lo). Com a mudança de turno, a inclusão formal do TCC e as alterações na grade, respondemos às pertinentes críticas feitas pelos avaliadores. As outras críticas, também fundamentais, não dependem diretamente do NDE e dos professores, seriam contratar professores efetivos, contratar técnicos, constituir departamento próprio, mais equipamentos e segurança – todos itens presentes no PDI da instituição. Pretendemos manter o diálogo e a pressão junto ao departamento, ao CCH e à administração central para as providências necessárias.

Estamos cientes que temos um limite imposto em nossa capacidade de trabalho, o número de professores efetivos. Sem eles, não podemos criar departamento, pensar em projeto de pós-graduação, atender às demandas pertinentes à comunicação que a própria instituição tem - como a TV UEM e a rádio universitária. Registramos como seria pertinente um setor de multimeios multidisciplinar, atendendo diversos cursos. A contratação de professores depende da política educacional dos governos, como bem lembrado no relatório de nossa última avaliadora, e neste aspecto vivemos tempos terríveis.

5. OBJETIVOS DO CURSO

Resultado de transformações políticas, bem como de transformações do próprio campo da comunicação, as Diretrizes Curriculares concebem a área de Comunicação Social como um espaço estratégico de formação de pesquisadores e profissionais na sociedade contemporânea. Empresas, governos, organizações, escolas e indivíduos percebem a importância de refletir sobre os laços entre as partes conectadas nas suas mais diversas atividades. Não se pode mais encarar a comunicação como setor objetivo e restrito a poucos setores ou áreas de atuação. O curso objetiva a formação de cidadãos críticos, aptos a ler as implicações políticas e sociais da atuação em comunicação, que se comprometam com princípios democráticos, éticos, científicos em qualquer área que atuem.

Conforme recomendam as Diretrizes Curriculares, o currículo é flexível, interdisciplinar, experimental, fundamentado pelas discussões das Humanidades.

Esse currículo objetiva a formação de um profissional de comunicação capaz de compreender a comunicação humana em diferentes perfis, integrados e interdependentes. Nesse sentido, compreenderá os meios de comunicação não apenas nos meios tradicionais, mas também manifestos através de outras formas de expressão – cinema, artes visuais, música, culturas digitais, vistos não como influências vagas na produção da comunicação contemporânea, mas como elementos constitutivos básicos dos processos que a produzem. Dito de outro modo, o egresso do curso de Comunicação e Multimeios combinará habilidades relativas tanto aos meios disponíveis quanto às interseções que se formam entre suas fronteiras, cada vez mais fluidas no contexto contemporâneo.

Generalista e bacharel, nosso graduado atende a uma demanda atual de profissional capaz de ler e atuar na convergência das diferentes linguagens em processos comunicacionais, ao mesmo tempo em que avalia as consequências de suas ações, responsabilizando-se por elas. Temos o intuito de ser

consequência e causa, interferindo nessa demanda, inserindo a crítica e a possibilidade de constituir ações divergentes, inesperadas, minoritárias ou marginais. O profissional cidadão será capaz de produzir conteúdo multimidiático e, ao mesmo tempo, ser gestor e articulador de processos comunicacionais.

A formação proposta objetiva ainda formar pesquisadores na área, atendendo a demandas do campo acadêmico e intelectual da Comunicação, campo amplo e dinâmico. O curso é assim, por natureza, interdisciplinar, fundamentado em conhecimentos científicos com visão de processos criativos e artísticos. A matriz curricular procura integrar as humanidades com os saberes técnicos, as ciências e as artes, entendendo que, em Comunicação e Mídias, o “e” é fundamental.

Hoje, a comunicação é área de conhecimento na intersecção de várias outras áreas instituídas e fenômeno que interfere cotidianamente na vida privada e social. Constitui importante setor industrial, um universo simbólico objeto de amplo consumo, setor de investimento tecnológico em expansão, terreno de confronto político, de experiência individual diária, de intervenção cultural e mais. Comunicação e informação geram redes que estruturam as sociedades.

O curso intenciona preparar um egresso do curso de Comunicação e Mídias que se diferencie por sua capacidade de formular diagnósticos, conceber projetos, produzir conteúdo, planejar e implementar os processos comunicativos em todas as suas etapas. Trata-se de um profissional capaz de construir a mensagem apropriada ao meio ou à combinação de meios disponíveis e promotora de comunicação efetiva entre os envolvidos. Poderá atuar em diferentes campos, produzir novos saberes comunicacionais, fazer divulgação científica, comunicação cultural, comunicação organizacional, pesquisa midiática, produzir materiais pedagógicos. A contemporaneidade mostra que estamos inseridos em uma rede de informações que é local, regional, nacional, internacional e global. Saber se movimentar nesta rede, ter capacidade para nela ler e ser lido são habilidades do profissional da comunicação.

6. CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

A pretensão do curso é formar cidadãos, profissionais e pesquisadores críticos e reflexivos no estratégico campo da Comunicação, capazes de pensar de modo abrangente e convergente, transitando por distintas linguagens. Nosso egresso tem formação humanística e científica para lidar com os múltiplos aspectos dos fenômenos

Os professores compõem o grupo de pesquisa “Comunicação e Mídias”, registrado no sistema do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os professores mantêm projetos de pesquisas cadastrados e acompanhados no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Integram-se ao grupo os estudantes de Iniciação Científica vinculados aos docentes. Já fomos contemplados com bolsas tanto na pesquisa comunicacionais (culturais, políticos, econômicos), estando esse saber em função da busca por uma sociedade democrática, livre, igualitária.

Todos os nossos professores efetivos são doutores e participam de projetos de pesquisa e/ou extensão, apoiados pelo Departamento. A extensão é norteada por produção e divulgação cultural e científica, mantendo a criação, manutenção de espaços (*online* e presenciais), produção de material multimídia, curadoria de livros e exibição de filmes para a comunidade interna e externa.

quanto no ensino. Na precariedade atual da universidade (escrevendo em 2020/21), fazemos parte da luta pela reconquista das verbas necessárias às necessidades de nossos estudantes, constituindo suporte que permita a permanência na universidade, o que é um objetivo da universidade pública e uma obrigação do Estado.

Mantemos eventos regulares, já tradicionais: O Multicom, evento acadêmico do curso, com palestras, mesas, comunicações e cursos; o Mafuá, mostra de vídeos universitários e passaremos a ter a semana de defesas de TCCs (trabalhos de conclusão de curso). Além disso, estamos em uma grande universidade, que oferece eventos acadêmicos, culturais e artísticos constantemente, destacamos aqui o trabalho em nosso próprio Centro (CCH – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes), que tem rotina de eventos em Artes, História, Ciências Sociais, Educação, Literatura e muitos outros.

Ofertamos 40 vagas anuais, agora no noturno. Somos 10 professores (6 efetivos, 4 temporários). Nossa dedicação à graduação precisa ser grande, mas conseguimos trabalhar com carga horária responsável, os resultados aparecem no reconhecimento ao curso, especialmente no reconhecimento da maioria de nossos alunos egressos.

O curso é presencial. Contudo, considerando a constância da imprevisibilidade nos contextos educacionais brasileiros, e de acordo com a lei, poderemos ofertar até 20% da carga horária do curso por meios remotos, com aprovação do Conselho Acadêmico e ouvido o NDE.

Nossos alunos têm a oportunidade de participar de uma enorme gama de projetos de extensão e pesquisa, dada a dimensão de nossa universidade. E isso tem ocorrido, é corrente a participação na ASC (Assessoria de Comunicação), que sempre conta com diversos estagiários de nosso curso; a participação em atividades da Diretoria de Cultura; Diretoria de Extensão; participação no NEAD (Núcleo de Ensino a Distância); no MUDI (Museu Interdisciplinar), além dos projetos de professores do próprio curso, já mencionados (Cine Uem, Comunica UEM, Observatório de Mídias, Ás de Paus: Laboratório de Comunicação e Multimeios). Além disso, os alunos montaram, desde o segundo ano do curso, a Criative Jr, empresa júnior e também o CACO – Centro Acadêmico de Comunicação e Multimeios, que tem nos apoiado e criticado nesta década, gerando um diálogo e movimento enriquecedor.

7. PERFIL DO PROFISSIONAL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

7.1. Perfil do Profissional a ser Formado

É um profissional capaz de promover a comunicação humana e social em diferentes perfis, integrados e interdependentes. Combinará habilidades relativas tanto aos meios disponíveis quanto às interseções que se formam entre suas fronteiras, cada vez mais fluidas no contexto contemporâneo. Com uma formação generalista e bacharel, nosso graduado atende a uma demanda atual de profissional capaz de ler e atuar na convergência das diferentes linguagens em processos comunicacionais, ao mesmo tempo em que avalia as consequências de suas ações, responsabilizando-se por elas. Será capaz de produzir conteúdo multimidiático e, ao mesmo tempo, ser gestor e articulador de processos comunicacionais. Poderá também atuar como pesquisador e criador(a) na área, atendendo a demandas do campo acadêmico e intelectual da Comunicação, campo amplo e dinâmico. O egresso do curso de Comunicação e Multimeios deve se diferenciar pela sua capacidade de formular diagnósticos, conceber projetos, produzir conteúdo, planejar e implementar os processos comunicativos em todas as suas etapas. Poderá atuar no campo da Educação,

produzir novos saberes comunicacionais, fazer divulgação científica, comunicação cultural, comunicação organizacional, pesquisa midiática.

7.2. Competências e Habilidades Requeridas

7.2.1. Competências Gerais:

- Capacidade de compreender a comunicação como fenômeno abrangente e vital, que envolve as relações humanas e de outras espécies, interferindo nas construções históricas e sociais e nas relações do homem com o meio ambiente.
- Capacidade de compreender que a atuação em comunicação é política, e é fundamental para a construção e crítica das relações sociais, comunitárias, interpessoais.
- Compreensão dos processos de comunicação enquanto formas de expressão e interpretação do mundo que lançam mão de múltiplas linguagens que constroem sentidos em contextos híbridos.
- Conhecimento teórico, histórico e técnico dos principais meios e processos de comunicação presentes nas sociedades contemporâneas e em outros períodos.
- Desenvolvimento de projetos de comunicação que integrem diferentes linguagens e modalidades (visuais, sonoros e escritos) e nas múltiplas formas de sua combinação.
- Capacidade de aplicação do conhecimento adquirido em diferentes áreas de conhecimento, aplicando nessa ação a contribuição de diversos campos.

7.2.2. Habilidades Específicas:

- Diagnosticar os papéis dos fenômenos comunicacionais na sociedade, em escolas, empresas, organizações e instituições;
- Elaborar estratégias de informação e comunicação;
- Planejar e produzir mensagens verbais, visuais, sonoras e audiovisuais com finalidades específicas;
- Pensar a potencialidade da comunicação enquanto fenômeno em multimeios, em que convergem diferentes linguagens e processos;
- Empreender Pesquisa acadêmica no campo da comunicação;
- Planejar e produzir conteúdos em multimeios.

7.3. Áreas de Atuação Profissional

- Pesquisa em Comunicação e Multimeios;
- roteiro e produção audiovisual em escolas, instituições, empresas, organizações;
- produção sonora, impressa, radiofônica e televisiva;
- gestão, planejamento e produção em publicidade e propaganda;
- gestão, planejamento e assessoria de comunicação em organizações diversas;
- produção de conteúdos escritos, visuais e audiovisuais no campo do jornalismo;
- produção e gestão nas interfaces entre Comunicação e Artes.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Campos Interligados de Formação

As Diretrizes Curriculares Nacionais ¹³ definem conteúdos básicos e específicos para o campo da Comunicação Social com bastante abrangência, em consonância com a amplitude da área. “Os conteúdos básicos são caracterizadores da formação geral da área, devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações. Envolvem tanto conhecimentos teóricos como práticos, reflexões e aplicações relacionadas ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica.” Ainda de acordo com as DCNs, os conteúdos específicos serão definidos por cada curso, “tanto para favorecer reflexões e práticas no campo geral da Comunicação, como para incentivar reflexões e práticas da habilitação específica.”

O curso de Comunicação e Mídias elenca como conteúdos básicos, que fundamentam a proposta de formação crítica: História, Iniciação a Ciência e Pesquisa, Teorias da Comunicação, Estética, Comunicação e Sociedade, Extensão, Política, Comunicação Comunitária, Ética.

Como conteúdos específicos, distinguimos dois eixos: 1) as atuações tradicionais no campo da Comunicação (Jornalismo, Rádio, Televisão, Cinema, Comunicação Organizacional, Publicidade e Propaganda, Estágio, Comunicação e Educação) e 2) Linguagens e Técnicas (Criação Verbal, Linguagem e Comunicação Visual, Fotografia, Audiovisual, Áudio e Sonoridades, Meios Interativos, Humanidades Digitais).

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser básico ou específico, e representa a dificuldade de separar esferas que são efetivamente complementares e interseccionadas.

8.1.1. Conteúdos de Formação Básica/Geral

História da Comunicação
Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação
Teorias da Comunicação
Estética e Comunicação
Ética e Comunicação
Comunicação e Sociedade
Comunicação Comunitária
Comunicação e Política
Comunicação e Extensão
Internet e Política
Trabalho de Conclusão de Curso
Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)

8.1.2. Conteúdos de Formação Profissional

Comunicação e Educação
Jornalismo
Cinema
Rádio e oralidade
Televisão
Comunicação Organizacional
Publicidade e Propaganda

¹³ As informações estão disponíveis no portal do Ministério da Educação.
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

Áudio e Sonoridades
Criação Verbal
Fotografia
Comunicação Visual
Linguagem Visual
Audiovisual
Meios Interativos
Humanidades Digitais
Trabalho de Conclusão de Curso
Estágio Supervisionado
Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)

8.1.3. Conteúdos de Formação Complementar

Disciplinas Optativas:

Arte e Comunicação
Comunicação e Divulgação Científica
Corpo e comunicação
Laboratório Audiovisual
Documentário
História da arte
Libras
Música
Pequenos formatos audiovisuais
Perspectivas em Comunicação I (reflexivo)
Perspectivas em Comunicação II
Perspectivas em Comunicação III
Projetos em comunicação I
Projetos em comunicação II
Projetos em comunicação III (produção de textos)
Tópicos especiais I
Tópicos especiais II
Tópicos especiais III

8.1.4. Conteúdos de Formação Específica do Curso

Não há conteúdos de formação específica para o curso fixados pelas diretrizes nacionais.

8.1.5. Conteúdos Curriculares Obrigatórios por Legislação Específica

São conteúdos/disciplinas obrigatórios:

1. Libras (Lei Federal 10436/2002; Decreto Federal 56265/2005; Resolução CNE/CP 002/2015);
2. Direitos Humanos (Parecer CNE/CP 008/2012; Resolução CNE/CP 001/2012; Deliberação CEE/CP 002/2015; Resolução CNE/CP 002/2015);
3. Relações Étnico-raciais (Lei Federal 10639/2003; Parecer CNE/CP 003/2004; Resolução CNE/CP 001/2004; Deliberação 004/2006; Parecer CEE/CES 032/2017; Resolução CNE/CP 002/2015);
4. Educação Ambiental (Constituição Federal; Lei Federal nº 6938/1981; Lei Federal nº 9394/1996 (LDB); Lei Federal 9795/1999; Decreto Federal 4281/2002; Parecer CNE/CP nº 008/2012; Parecer CNE/CP nº 002/2012; Resolução CNE/CES 002/2012; Lei Estadual 17505/2013; Deliberação CEE/CP 004/2013; Parecer CEE/CES 032/2017; Resolução CNE/CP 002/2015).
5. Extensão (Parecer CNE/CES Nº: 608/2018 de 3/10/2018 e Resolução nº 7, de 18/12/2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira)

Libras é disciplina optativa.

Entendemos que os conteúdos de Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental devem ser abordados de modo transversal e integrados a todos os componentes curriculares, pois constituem a realidade inescapável de nossa existência social e terrestre.

Ainda assim, explicitamos os conteúdos nas seguintes disciplinas:

Direitos Humanos: História da Comunicação, Comunicação Comunitária, Comunicação e Política, Internet e Política, Ética e Comunicação, Comunicação e Educação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

Relações Étnico-raciais: História da Comunicação, Comunicação e Política, Estética e Comunicação, Ética e Comunicação, Publicidade e Propaganda, Cinema, Televisão, História da Arte, Arte e Comunicação, Documentário.

Educação Ambiental: História da Comunicação, Comunicação e Política, Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação, Ética e Comunicação, Estética e Comunicação, Comunicação Visual, Jornalismo, Comunicação Organizacional.

As ações de **extensão** serão realizadas em contraturno, com o fundamento das atividades desenvolvidas nas disciplinas Comunicação e Extensão I, II, III e IV.

8.2. Matriz Curricular

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁴					Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁵ em Horas/Aula			
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral ou Ciclos/Outras	Semipresencial
1 ^a		1	DFE	História da Comunicação I	4				4	68			
1 ^a		2	DFE	História da Comunicação II	4				4	68			
1 ^a		1	DFE	Fotografia			4		4	68			
1 ^a		2	DFE	Teorias da Comunicação I	4				4	68			
1 ^a		1	DFE	Comunicação e Sociedade	4				4	68			
1 ^a		2	DFE	Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação			4		4	68			
1 ^a		1	DFE	Criação Verbal I			4		4	68			
1 ^a		2	DFE	Criação Verbal II			4		4	68			
1 ^a		1	DFE	Linguagem Visual			4		4	68			
1 ^a		2	DFE	Rádio e oralidade			4		4	68			
Carga Horária da Série													
2 ^a		1	DFE	Teorias de Comunicação II	4				4	68			
2 ^a		2	DFE	Teorias da Comunicação III	4				4	68			
2 ^a		1	DFE	Comunicação Comunitária			4		4	68			
2 ^a		2	DFE	Comunicação e Política	4				4	68			
2 ^a		1	DFE	Comunicação e Extensão I			4		4	68			
2 ^a		2	DFE	Comunicação e Extensão II			4		4	68			
2 ^a		1	DFE	Comunicação Visual			4		4	68			
2 ^a		2	DFE	Cinema			4		4	68			
2 ^a		1	DFE	Publicidade e Propaganda			4		4	68			
2 ^a		2	DFE	Jornalismo			4		4	68			
Carga Horária da Série													
3 ^a		1	DFE	Estética e Comunicação I	4				4	68			
3 ^a		2	DFE	Estética e Comunicação II	4				4	68			
3 ^a		1	DFE	Audiovisual I			4		4	68			
3 ^a		2	DFE	Audiovisual II			4		4	68			
3 ^a		1	DFE	Comunicação e Extensão III			4		4	68			
3 ^a		2	DFE	Comunicação e Extensão IV			4		4	68			
3 ^a		1	DFE	Internet e Política	4				4	68			
3 ^a		2	DFE	Televisão			4		4	68			
3 ^a		1	DFE	Comunicação Organizacional			4		4	68			
3 ^a		2	DFE	Estágio Supervisionado			4		4	68			
Carga Horária da Série													
4 ^a		1	DFE	Ética e Comunicação I	4				4	68			
4 ^a		2	DFE	Ética e Comunicação II	4				4	68			
4 ^a		1	DFE	Meios Interativos			4		4	68			
4 ^a		2	DFE	Humanidades Digitais			4		4	68			
4 ^a		1	DFE	Comunicação e Educação			4		4	68			

¹⁴ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁵ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

4 ^a	2	DFE	Áudio e Sonoridades			4		4		68		
4 ^a	1	DFE	Optativa I					4		68		
4 ^a	2	DFE	Optativa II					4		68		
4 ^a	1	DFE	Trabalho de Conclusão de Curso I			4		4		68		
4 ^a	2	DFE	Trabalho de Conclusão de Curso II			4		4		68		
			Carga Horária da Série									

Carga Horária de AAC (em Horas/Aulas)	162
CARGA HORÁRIA TOTAL (em Horas/Aulas)	2882

8.2.1. Disciplinas Optativas

Série	Anual	Semestre	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula ¹⁶					Carga Horária Total no Tempo de Oferta ¹⁷ em Horas/Aula				
					Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral	Modular/Trimestral al Ciclos/Outros	Semipresencial	
4 ^a		1-2	DFE	Arte e Comunicação			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Comunicação e Divulgação Científica	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Corpo e comunicação	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Laboratório Audiovisual			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Documentário			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	História da arte	4				4		68			
4 ^a		1-2	DLP	Libras			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Música	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Pequenos formatos audiovisuais			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Perspectivas em Comunicação I	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Perspectivas em Comunicação II	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Perspectivas em Comunicação III	4				4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Projetos em comunicação I			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Projetos em comunicação II			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Projetos em comunicação III			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Tópicos especiais I			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Tópicos especiais II			4		4		68			
4 ^a		1-2	DFE	Tópicos especiais III			4		4		68			
			Carga Horária da Série											

¹⁶ Horas-aula: Resolução CEP nº 010/2010, Art. 17. A unidade de tempo dos componentes curriculares é a hora-aula com a duração de cinquenta minutos.

¹⁷ Oferta dos componentes: Resolução CEP nº 010/2010, Artigo 13: O projeto pedagógico de cada curso de graduação no regime seriado pode prever a oferta de componentes curriculares anuais, semestrais, trimestrais, em módulos, em ciclos, ou em outra forma para melhor aproveitamento acadêmico.

8.3. Resumo da Matriz Curricular

Carga Horária do Currículo de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais				
8.3.1. Parâmetros em Horas de Acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Normativas		Horas/DCN's (em Hora Relógio)		
		Bacharelado	Licenciatura	
a) Carga Horária do Curso	Carga Horária Máxima permitida pela UEM (20% da Carga Horária Mínima definida na DCN)	3375		
	Carga Horária Mínima para integralização do curso Bacharelado (DCN's)	2700		
b) Estágio Curricular Supervisionado	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso	405		
c) Prática Pedagógica	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura b) Segunda Licenciatura e Formação Pedagógica			
d) Prática técnico-científica (pode constar na DCN específica do curso)		Não consta na DCN		
f) Atividades Acadêmicas Complementares	Carga Horária Máxima Bacharelado (CNE e DCN's) AAC + Estágio ≤ 20% da Carga Horária Total do Curso	Máxima 483 Mínima 135		
	Carga Horária Mínima Bacharelado: UEM e DCN (5% da Carga Horária Mínima definida na DCN específica do curso)			
g) Dimensão Pedagógica	Carga Horária Mínima Licenciatura (DCN): a) Primeira Licenciatura (20% da Carga Horária Total definida para o curso)			
h) Conteúdos/Disciplinas na modalidade educação a distância (Portaria MEC) - 20% da Carga Horária Total do curso				
i) Carga Horária Mínima para Disciplinas Obrigatórias e Optativas	Bacharelado	Não especificado na DCN		
	Licenciatura (Atividades Formativas)			
8.3.2. Carga Horária estabelecida para o curso na UEM		Bacharelado		Licenciatura
		Horas/Aula	Horas/Relógio	Horas/Aula
		Horas/Relógio		Horas/Relógio
a) Carga Horária em disciplinas Obrigatórias e Complementares		2584	2153,3	
b) Carga Horária em disciplinas Optativas Obrigatórias		136	113,3	
c) Carga Horária de Estágio Curricular Supervisionado		170	141,6	
d) Carga Horária de Trabalho de Conclusão de Curso		136	113,3	
e) Carga Horária de Extensão		354	291,5	
f) Carga Horária de Prática Técnico-Científica				
g) Carga Horária de Atividades Acadêmicas Complementares		162	135	
h) Carga Horária de Dimensão Pedagógica				
i) Carga Horária de Conteúdos/Disciplinas modalidade EAD				
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS		2720	2267	
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO		3542	2948	
8.3.3. Prazo Para Integralização Curricular, fixado em anos ou frações				Anos
a) Prazo Mínimo estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Licenciatura não pode ser inferior a 3 anos)				3,5
b) Prazo Médio de acordo com os ciclos do currículo do curso na UEM				4,5
c) Prazo Máximo estabelecido pela UEM				7

A seguir, os planos de disciplinas obrigatórias, em ordem alfabética.

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Áudio e Sonoridades			
Curso:	Comunicação e Multimeios			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A perspectiva dos estudos de som na comunicação e cultura. Significação sonora, seu planejamento, processamento e suas linguagens.				
9.3 Objetivos:				
Compreender a abordagem dos Estudos de Som na área da comunicação e multimeios; Aplicar conceitos fundamentais de som digital e analógico e processamento de sinais sonoros; Aplicar técnicas de design de som, sonoplastia, trilha sonora, produção sonora e musical em projetos de comunicação e experimentação.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

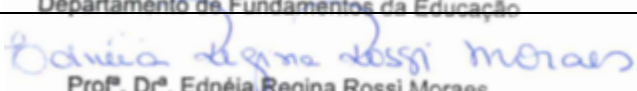
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Audiovisual I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Métodos e técnicas para elaboração de roteiros e projetos para narrativas audiovisuais.				
9.3 Objetivos:				
Compreender os fundamentos sobre o processo de produção audiovisual; Desenvolver argumento, roteiro, projeto, roteiro técnico que estabelecem as relações entre imagens em movimento e sons.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

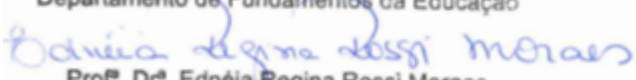
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>
05/08/2021 Data	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Audiovisual II			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Conceitos e técnicas essenciais para a elaboração de produções audiovisuais.				
9.3. Objetivos:				
Conhecer os princípios básicos da linguagem e dos procedimentos da criação e produção audiovisual; Produzir material audiovisual.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:		Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -						
05/08/2021 Data		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento						


9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Cinema		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Princípios básicos da linguagem cinematográfica e de suas práticas de produção. Cinema na perspectiva decolonial.			
9.3 Objetivos:			
Conhecer os principais movimentos da história do cinema e os princípios básicos da linguagem cinematográfica; Refletir sobre o cinema decolonial; Produzir um curta-metragem.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

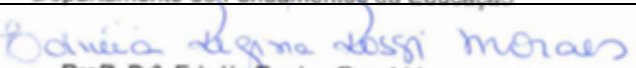
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Comunicação comunitária		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Pressupostos teórico-metodológicos da comunicação comunitária. A comunicação popular e alternativa como estratégia de organização social. As inter-relações entre o popular e o massivo no âmbito dos direitos humanos.			
9.3 Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o que é a comunicação popular e alternativa em sua gênese e na contemporaneidade - Compreender a comunicação como ferramenta na disputa pela hegemonia - Discutir o papel do comunicador popular e os desafios e perspectivas dos movimentos sociais e terceiro setor. 			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	X				4		68
Carga horária semanal	DFE					4		68
Número de alunos por turma - máximo 40								
Número de Turmas - 1								

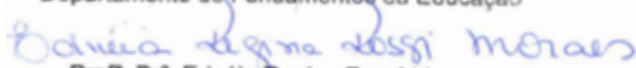
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Comunicação e educação		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Diálogos entre comunicação e educação em diferentes esferas sociais. A educação com as mídias no fortalecimento dos Direitos Humanos e da sociedade democrática. Perspectivas para a construção de conhecimentos em conjunto com os meios e as novas tecnologias.			
9.3 Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as práticas educacionais e os meios de comunicação em associação às dimensões dos direitos humanos. - Compreender as potencialidades das mídias e das novas tecnologias em diferentes contextos sociais de ensino e aprendizagem. - Desenvolver produtos comunicacionais que dialoguem com propostas educativas. 			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma	20							
Número de Turmas	2							
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação e Extensão I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Princípios e práticas da extensão universitária em projetos da área de Comunicação.				
9.3 Objetivos:				
- Buscar a articulação entre a extensão universitária e a área de Comunicação; - Participar de projetos de extensão do curso de Comunicação e Mídias.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação e Extensão II			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Planejamento e realização de atividades de extensão em projetos da área de Comunicação.				
9.3 Objetivos:				
- Promover a articulação entre a extensão universitária e a área de Comunicação; - Participar de projetos de extensão do curso de Comunicação e Mídias;				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>
05/08/2021 Data	

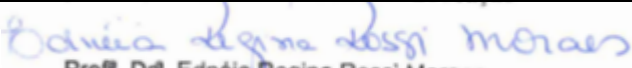
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Comunicação e extensão III		
Curso:	Comunicação e Multimeios		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa: A comunicação como ferramenta para atividades de extensão universitária.			
9.3 Objetivos: - Planejar atividades de comunicação dentro de projetos de extensão universitária. - Executar e avaliar as atividades planejadas.			
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos			

Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			X		4		68
Carga horária semanal	DFE					4		68
Número de alunos por turma - 20								
Número de Turmas - 2								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

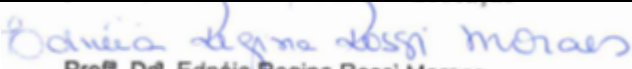
9.7. Aprovação no Departamento	
Local: 05/08/2021 Data	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Profª. Drª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação e extensão IV			
Curso:	Comunicação e Multimeios			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Pensar e executar a comunicação como prática da extensão universitária.				
9.3 Objetivos:				
- Desenvolver atividades de extensão voltadas à área de comunicação.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE			X		4		68
Carga horária semanal	DFE					4		68
Número de alunos por turma - 20								
Número de Turmas - 2								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Pro^{fa}. Dr^a. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação e política			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A comunicação política em democracias. Transformações da política na era da comunicação de massa. Estado, sociedade civil e direitos humanos.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Estudar o conceito de democracia - Compreender o que é comunicação política e como ela se relaciona com os meios de comunicação - Discutir a relação do Estado com a sociedade civil no que concerne os direitos humanos 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

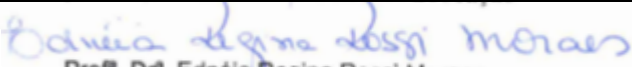
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	X				4		68
Carga horária semanal	DFE					4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas - 1								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento		
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação	
05/08/2021 Data	 Profa. Drª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	
	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	

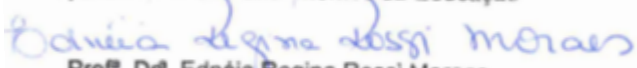
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação e Sociedade			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A comunicação como fenômeno sociocultural. Principais perspectivas teóricas.				
9.3 Objetivos:				
- Pensar a comunicação como fenômeno sociocultural; - Compreender o papel da rede sociotécnica da comunicação na contemporaneidade;				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Comunicação Organizacional		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Conceitos, técnicas e práticas da comunicação organizacional. A comunicação nas organizações voltada para a responsabilidade social e ecológica (relações étnico-raciais, direitos humanos, educação ambiental).			
9.3 Objetivos:			
Entender os princípios da filosofia da comunicação organizacional integrada; Compreender o papel da comunicação organizacional para a responsabilidade social e ecológica (relações étnico-raciais, direitos humanos, educação ambiental); Elaborar projetos de comunicação organizacional.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			X		4		68
Carga horária semanal	DFE			X		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas 2								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Comunicação Visual			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Conceitos e técnicas de design visual e produção gráfica aplicados à comunicação. Educação ambiental incorporada ao processo gráfico.				
9.3 Objetivos:				
Compreender e analisar imagens. Programar visualmente. Refletir sobre os impactos ambientais dos processos gráficos.				
9.4. Modalidade de Oferta	Presencial	EAD	Semipresencial	Modular
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>
05/08/2021 Data	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Criação Verbal I		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Conceitos básicos e reflexões sobre a criação verbal. Análise e criação de textos midiáticos.			
9.3 Objetivos:			
Compreender noções básicas a respeito da criação textual para os mídias; Analisar textos midiáticos; Produzir criações verbais para mídias.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			X		4		68
Carga horária semanal	DFE			X		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas 2								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento


9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Criação Verbal II		
Curso:	Comunicação e Múltiplos Meios		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Técnicas e práticas para a criação verbal em múltiplos meios. Criação verbal para finalidades comunicacionais diversas.			
9.3 Objetivos:			
Entender as técnicas de criação de textos com finalidades comunicacionais diversas para plataformas multimídiaicas; Realizar a criação verbal para diferentes objetivos comunicativos.			
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			X		4		68
Carga horária semanal	DFE			X		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas 2								

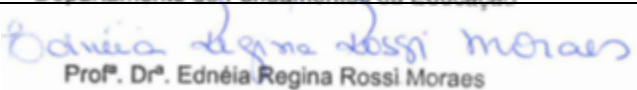
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Profª. Drª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Estágio Supervisionado			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Experiência profissional de estágio obrigatória, orientada e supervisionada em comunicação e Mídias.				
9.3 Objetivos:				
Adquirir experiência profissional no campo da Comunicação e Mídias em organizações diversas; Refletir sobre as bases teóricas e técnicas da atuação do comunicador nas organizações; Realizar projetos para soluções de comunicação a partir de diagnósticos em contextos reais de trabalho.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – máximo 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Estética e Comunicação I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
As categorias básicas da estética filosófica. A contribuição da filosofia da arte e dos estudos da percepção na estética. A contribuição do debate sobre as relações étnico-raciais na sua dimensão estética.				
9.3 Objetivos:				
- Conhecer as categorias básicas da estética filosófica; - Discutir a dimensão estética de preconceitos, racismo e assimetrias.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma - máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:		Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -						
05/08/2021 Data		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento						

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Estética e Comunicação II		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Reflexões da estética moderna e contemporânea para a comunicação. Relações entre estética, comunicação e educação ambiental.			
9.3 Objetivos:			
- Conhecer as imbricações entre estética, arte e comunicação; - Refletir sobre as relações entre estética, comunicação e educação ambiental.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma - máximo 40								
Número de Turmas								

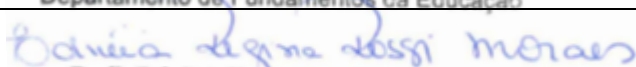
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Ética e Comunicação I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
	A ética como pensamento constituinte do ser. A contribuição do debate sobre as relações étnico-raciais.			
9.3 Objetivos:				
	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a ética como crítica da moral; - discutir colonialismos e preconceitos. 			
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma - máximo 40								
Número de Turmas								

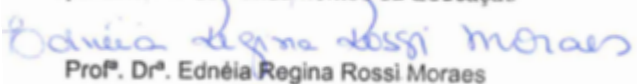
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

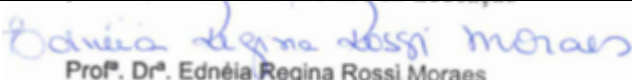
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Ética e Comunicação II			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A ética como crítica constituinte do ser. A interseção entre Direitos Humanos e Educação Ambiental.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência a respeito da atuação no campo da Comunicação; - compreender a importância de ambientes comunicacionais ecológicos; - elaborar interseções entre as discussões sobre relações étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma - máximo 40								
Número de Turmas								

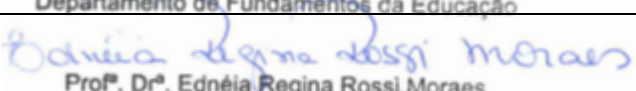
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação
05/08/2021 Data	 Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

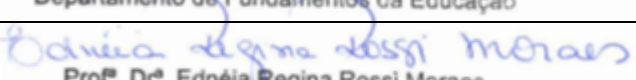
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Fotografia		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Conceitos, técnicas e práticas essenciais da fotografia.			
9.3 Objetivos:			
Compreender os princípios básicos da linguagem e dos procedimentos de criação na fotografia; Produzir ensaios fotográficos.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

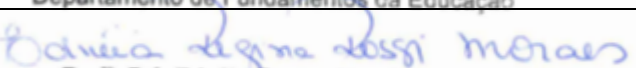
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	História da Comunicação I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A historicidade dos fenômenos da comunicação. Relações étnico-raciais, história afro-brasileira e indígena.				
9.3 Objetivos:				
- Comparar fenômenos da comunicação em espaços e tempos distintos;				
- compreender a história afro-brasileira e indígena como constituintes de nossas identidades.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:		Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -						
05/08/2021 Data		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento						

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	História da Comunicação II		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
	A historicidade dos fenômenos da comunicação. Direitos humanos e educação ambiental.		
9.3 Objetivos:			
	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a Comunicação como campo de fenômenos em transformação; - compreender a importância da crítica das fontes na elaboração da história; - refletir sobre o papel da comunicação na defesa de condutas ecológicas e dos direitos humanos. 		
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	 Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

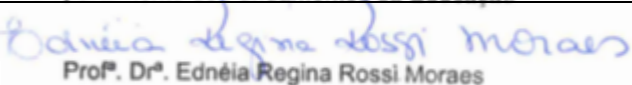
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Humanidades Digitais		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Aspectos teóricos, legais e metodológicos sobre o âmbito dos dados aplicados ao campo da Comunicação e das Humanidades. Tipos de dados e de banco de dados. Técnicas e ferramentas para monitoramento e análise de dados aplicados a comunicação e mídias.			
9.3 Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> compreender o arcabouço teórico-conceitual das Humanidades Digitais; utilizar de ferramentas ou colaborar para a coleta, tratamento e análise dos dados aplicados as pesquisas e as atividades da comunicação; Conhecer as diferentes relações e possibilidades entre o campo das humanidades e comunicação com a ciência dos dados. 			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação			
Curso:	Comunicação e Multimídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A pesquisa como fundamento da ciência. Educação ambiental.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o conhecimento científico; - questionar a concepção de natureza na ciência moderna; - iniciar a pesquisa científica. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

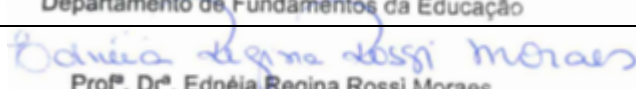
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

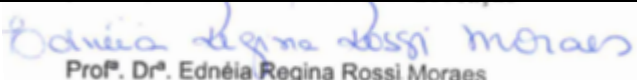
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Internet e política		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Diferentes dimensões das práticas políticas no ambiente digital e efeitos do uso político da comunicação digital. Papéis e atuação do Estado e da sociedade civil e sua relação com a educação ambiental, os direitos humanos e questões étnico-raciais no ciberespaço.			
9.3 Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o uso da internet pelo campo da política - Estudar o conceito de democracia digital e suas aplicações práticas - Analisar aspectos da sustentabilidade ou cidadania em iniciativas de uso da comunicação digital pela comunicação política 			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	X				4		68
Carga horária semanal	DFE					4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas - 1								

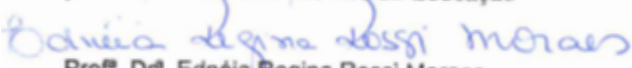
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: 05/08/2021 Data	<div style="text-align: right;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação </div>  <div style="text-align: center;"> Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div> Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento


9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Jornalismo			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Fundamentos e práticas jornalísticas na interface com sociedade, direitos humanos e educação ambiental.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Dominar os princípios básicos de linguagem, técnica e produção jornalísticas; - Compreender os preceitos éticos que sustentam a prática jornalística; - Estudar as relações entre jornalismo, direitos humanos e educação ambiental; - Produzir materiais jornalísticos. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Linguagem Visual		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Elementos básicos da linguagem visual e os paradigmas imagéticos.			
9.3. Objetivos:			
Compreender os elementos da composição imagética: cores e tons, linhas, texturas dimensões, perspectivas, ângulos, enquadramentos, associações e interfaces linguísticas; Conhecer as tipologias da imagem; Refletir sobre as temporalidades da imagem.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Meios Interativos		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Conceito e níveis de interatividade em diferentes meios e suportes tecnológicos. Métodos para a criação de conteúdo para meios interativos. Interação Humano-Computador: Design de Interação e Interface para meios interativos			
9.3 Objetivos:			
- Compreender as características e linguagens dos meios interativos; - Criar, individual ou coletivamente, conteúdo para meios interativos; - Analisar a criação de conteúdo para meios interativos;			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							


9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Publicidade e Propaganda			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
O conjunto das teorias, das técnicas e atividades profissionais publicitárias. Discussão crítica do papel e dos efeitos da propaganda na sociedade contemporânea. Os direitos humanos e relações étnico-raciais na publicidade.				
9.3 Objetivos:				
Compreender teorias e técnicas publicitárias. Refletir sobre a correspondência da publicidade com os direitos humanos e relações étnico-raciais. Produzir peças ou campanha publicitária.				
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								


9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local: 05/08/2021 Data	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof. Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Rádio e Oralidade			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A oralidade na comunicação e na cultura. História, técnica e linguagem do rádio e das mediações do som e da voz.				
9.3 Objetivos:				
Reconhecer as bases teóricas e contextos político-culturais das mediações do som e da voz; Compreender a especificidade do rádio como meio convergente e sua evolução em diferentes suportes tecnológicos; Aplicar princípios básicos da linguagem, técnica e procedimentos de produção sonora e radiofônica.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

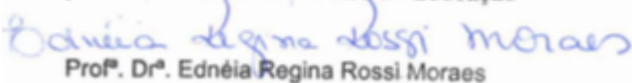
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Televisão			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
História, estética e linguagem televisivas. Tendências contemporâneas. Presença Afro-brasileira e Indígena nas produções televisivas.				
9.3 Objetivos:				
Compreender a especificidade da televisão, os novos cenários e tecnologias. Identificar e refletir sobre a presença Afro-brasileira e Indígena nas produções televisivas. Produzir material televisivo.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

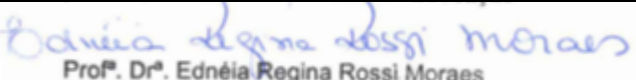
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Teorias da Comunicação I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
O campo da comunicação e mídias.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Pensar o que é comunicação; - compreender a constituição do campo da comunicação; - esboçar a relação comunicação e mídias. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								

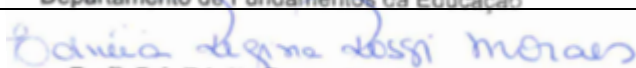
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação
05/08/2021 Data	 Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

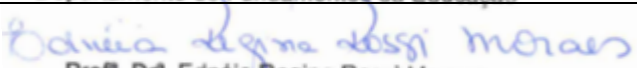
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Teorias da Comunicação II			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
A atualidade das elaborações conceituais em Comunicação.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o trabalho teórico como elaborações do campo da Comunicação; - Estudar as teorias que deram início à comunicação como campo de saber. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação							
05/08/2021	 Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -							
Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Teorias da Comunicação III			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
As principais elaborações conceituais do campo da Comunicação a partir de meados do século XX.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o pensamento abstrato em Comunicação e Mídias; - estudar as principais teorias da comunicação elaboradas a partir da segunda metade do século XX. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:				Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação				
05/08/2021 Data				 Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento				

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Trabalho de conclusão de curso I (TCC I)		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Preparação e início da realização de uma proposta de cunho monográfico ou projeto experimental em mídias. Convergência de saberes adquiridos no curso de Comunicação e Mídias.			
9.3 Objetivos:			
- Planejar uma proposta de pesquisa acadêmica de cunho monográfico ou projeto experimental em mídias. - Elaborar parcialmente a proposta planejada, de acordo com as especificidades exigidas por cada trabalho.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma	20							
Número de Turmas	2							
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Pro^{fa}. Dr^a. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Trabalho de conclusão de curso II (TCC II)		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Conclusão de proposta de cunho monográfico ou projeto experimental em mídias. Contribuições sociais e científicas da formação profissional em Comunicação e Mídias.			
9.3 Objetivos:			
- Concluir a elaboração do trabalho iniciado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (TCCI). - Contribuir para os estudos da Comunicação e para diálogos com as possíveis áreas de conhecimento que tangenciem o trabalho desenvolvido.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

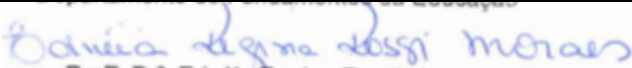
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Annual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma	20							
Número de Turmas	2							

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

A seguir, os planos de **disciplinas optativas**, em ordem alfabética.

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Arte e Comunicação			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Processos e convergência entre a produção artística com os meios de comunicação. Arte socialmente engajada, arte e mídia e interseções entre arte e comunicação. Produções coletivas e contra hegemônicas (com e para grupos vulneráveis, minoritários e/ou étnico-raciais).				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos de comunicação e da arte relacionando-os com temas que envolvem o estudo e a produção artística-cultural; Refletir sobre encontro interdisciplinar entre arte e comunicação; Experimentar criações artístico-culturais em diálogo com os mídias; 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

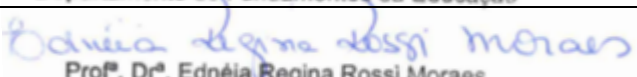
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Comunicação e Divulgação Científica		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Disseminação científica. Ciência, mídia e interesse público. Conceitos, técnicas e práticas da comunicação e divulgação científica e tecnológica.			
9.3 Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos, técnicas e práticas para o desenvolvimento da divulgação e comunicação científica; • Criar e avaliar conteúdo de divulgação científica em ambiente multimídia; • Compreender as políticas e estratégias de popularização da ciência; 			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma máximo	40							
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.	Bloco/Sala
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Corpo e Comunicação			
Curso:	Comunicação e Multimídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
O corpo como meio de comunicação político e ético.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o corpo como mídia; - discutir as normas corporais, resistências e subversões; - debater gênero e sexualidade. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:		Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -						
05/08/2021 Data		Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento						

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Documentário		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
A história do documentário e seus os modos de representação. As questões étnico-raciais no cinema documental.			
9.3 Objetivos:			
Conhecer os modos de representação no documentário; Refletir sobre filmes que tratam de questões étnico-raciais; Produzir curtas documentais.			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

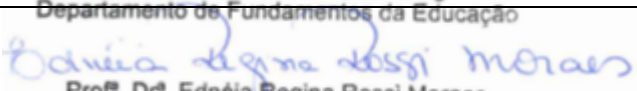
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof. Dr.ª Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p>
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	História da Arte		
Curso:	Comunicação e Multimeios		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:	História dos gêneros, formatos, linguagens e modalidades artísticas: da arte rupestre a contemporânea. Contextualização da arte no cenário geopolítico, arte hegemônica e oficial, anticolonial, indígena e de outras expressões étnico-raciais (asiática, africana, latina).		
9.3 Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> Identificar características e analisar as criações artísticas localizando o contexto histórico, social e político de sua produção e circulação; Localizar, identificar e analisar os fenômenos de produção artístico-cultural que estiveram à margem de uma historiografia e do circuito tradicional da arte: arte indígena, urbana e de outros movimentos sociais, políticos e grupos: etários, gênero, religiões e nacionalidades diversas. 		
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		
9.7. Aprovação no Departamento		
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>	
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Laboratório Audiovisual		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Reflexão e produção audiovisual.			
9.3. Objetivos:			
Aplicar conhecimentos de audiovisual na produção. Praticar as etapas de produção audiovisual. Produzir materiais audiovisuais.			
9.4. Modalidade de Oferta	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos			

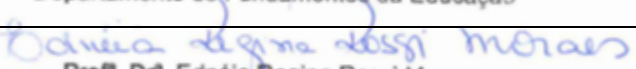
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

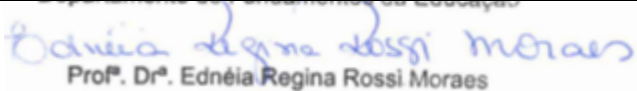
9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	<p style="text-align: center;">Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação</p> <p style="text-align: center;"><i>Ednéia Regina Rossi Moraes</i> Prof.ª. Dr.ª. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento</p>
05/08/2021 Data	

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Libras			
Curso:	Comunicação e Multimeios			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Noções básicas de Libras para comunicação funcional entre surdos e ouvintes. Introdução aos aspectos linguísticos e gerais de Libras e ao mundo surdo.				
9.3 Objetivos:				
Conseguir se comunicar de maneira funcional com pessoas surdas. Compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua natural, favorecendo o processo de inclusão da pessoa surda. Assimilar a Libras, legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

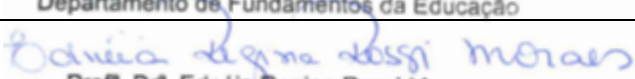
9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		
Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação		
9.7. Aprovação no Departamento		
Local:	 Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE -	
05/08/2021	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento	
Data		

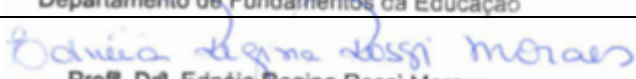
9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Música			
Curso:	Comunicação e Multimeios			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
	Abordagens de estudos de música na comunicação e multimeios. Produção, circulação e gêneros musicais.			
9.3 Objetivos:				
	Compreender as especificidades e contextos da música folclórica, popular e erudita; Compreender abordagens de pesquisa em comunicação e multimeios sobre música, indústrias e gêneros musicais; Identificar elementos da linguagem musical em sua criação, produção e usos midiáticos;			
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>						<i>Bloco/Sala</i>	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Pequenos Formatos Audiovisuais			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
O estilo, a linguagem e os elementos constitutivos de pequenos formatos audiovisuais. Tendências contemporâneas, plataformas de produção e veiculação. Os riscos criativos e a experimentação. A difusão e o mercado.				
9.3 Objetivos:				
Compreender estilos e linguagens de pequeno formato audiovisual. Analisar as relações entre concepção, produção e veiculação desse tipo de audiovisual. Produzir audiovisuais experimentais em pequeno formato.				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta		
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4		4		68
Carga horária semanal	DFE			4		4		68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES				
9.1. Identificação				
Disciplina:	Perspectivas em Comunicação I			
Curso:	Comunicação e Mídias			
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes			
Campus:	Maringá			
9.2. Ementa:				
Perspectivas de saberes humanísticos em comunicação.				
9.3 Objetivos:				
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer estudos aprofundados no campo das humanidades; - Esboçar relações desses estudos com a comunicação. 				
9.4. Modalidade de Oferta				
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>	<i>Modular</i>
	X			

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE	4				4		68
Carga horária semanal	DFE	4				4		68
Número de alunos por turma – máximo 40								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:	<div style="text-align: center;"> Universidade Estadual de Maringá Departamento de Fundamentos da Educação  Prof. Dr. Ednéia Regina Rossi Moraes - Chefe do DFE - </div>							
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento							

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Tópicos Especiais I		
Curso:	Comunicação e Mídias		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Abordagens práticas em publicidade e propaganda ou relações públicas			
9.3. Objetivos:			
Experimentar criações e exercícios em publicidade e propaganda ou relações públicas			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4				68
Carga horária semanal	DFE			4				68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:								
05/08/2021 Data				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento				

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Tópicos Especiais II		
Curso:	Comunicação e Multimeios		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Tópicos especiais em práticas jornalísticas			
9.3 Objetivos:			
Experimentar e refletir sobre práticas jornalísticas criativas			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		
			<i>Modular</i>

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4				68
Carga horária semanal	DFE			4				68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								
9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais								
Categoria da Turma	Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.						Bloco/Sala	
Prática:								
Teórica/Prática:								
9.7. Aprovação no Departamento								
Local:								
05/08/2021 Data				Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento				

9. PLANO DE DISCIPLINA E DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES			
9.1. Identificação			
Disciplina:	Tópicos Especiais III		
Curso:	Comunicação e Multimeios		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
Campus:	Maringá		
9.2. Ementa:			
Tópicos especiais em comunicação digital			
9.3 Objetivos:			
Conhecer estudos recentes no campo da comunicação digital			
9.4. Modalidade de Oferta			
	<i>Presencial</i>	<i>EAD</i>	<i>Semipresencial</i>
	X		

9.5. Lotação, Carga Horária e Número de Alunos								
Lotação, Carga Horária e Número de Alunos	Departamento(s)	Carga Horária Semanal em Horas/Aula					Carga Horária Total no Tempo de Oferta	
		Teórica	Prática	Teor./Prática	Semipresencial	Total Semanal	Anual	Semestral
Lotação	DFE			4				68
Carga horária semanal	DFE			4				68
Número de alunos por turma – 20								
Número de Turmas								

9.6. Local de Funcionamento das Turmas Práticas ou Especiais		
<i>Categoria da Turma</i>	<i>Nome do local: laboratório, campo, hospital, outros.</i>	<i>Bloco/Sala</i>
Prática:		
Teórica/Prática:		

9.7. Aprovação no Departamento	
Local:	
05/08/2021 Data	Carimbo e Assinatura do Chefe do Departamento

10. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

10.1. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

REGULAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este regulamento estabelece as diretrizes e normas básicas para a organização e o funcionamento do componente curricular **Estágio Obrigatório** e do **Estágio Não Obrigatório** de alunos matriculados no Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), ingressantes a partir de 2022, em consonância com a resolução 009/2010-CEP.

Art. 2º Para os efeitos deste regulamento:

§ 1º Estágio Obrigatório é ato educativo da Instituição de Ensino, como parte do processo de ensino-aprendizagem dos alunos que compõe o currículo do curso e a programação didático-pedagógica orientada e supervisionada, por meio de plano de atividades, de forma a efetivar a unidade teórico-prática do curso.

§ 2º Estágio Não Obrigatório, é aquele desenvolvido como atividade opcional, também como ato educativo, orientado e supervisionado.

§ 3º Aluno-Estagiário é o aluno regularmente matriculado e frequentando o curso de graduação em Comunicação e Multimeios e apto ao desenvolvimento de atividades que integrem sua programação curricular e didático-pedagógica, mediante formalização de Termo de Estágio;

§ 4º Unidade Concedente de Estágio é a pessoa jurídica de direito privado e órgão da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior, garantidas as exigências estabelecidas neste regulamento;

§ 5º Divisão de Estágios (ETG), vinculada à Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), é responsável pela administração dos Estágios da UEM;

§ 6º Coordenador de Estágio é o docente lotado no curso de Comunicação e Multimeios, designado pelo Departamento, para gerir as atividades referentes aos Estágios no âmbito do curso;

§ 7º Orientador de Estágio é o docente que ministra aulas no curso de Comunicação e Multimeios, designado pela coordenação de estágio, com formação condizente e experiência na área do Estágio, para acompanhar as atividades dos alunos-estagiários;

§ 8º Supervisor de Estágio é o profissional responsável pelo acompanhamento e supervisão do estagiário, no campo de Estágio, vinculado à unidade concedente.

TÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO

Art. 3º O Estágio Obrigatório é o componente curricular do curso de Comunicação e Multimeios, com características especiais, o que permite regras específicas para matrícula conforme determinadas neste regulamento.

Art. 4º O aluno pode propor de forma voluntária, a partir do segundo ano, carga horária excedente do Estágio Obrigatório, seguindo as normatizações deste regulamento, denominado aqui como **Estágio Não Obrigatório**.

Parágrafo único. O aluno pode propor **Estágio Não Obrigatório** a partir do primeiro ano exclusivamente para atuar em atividades da área de Comunicação na UEM. Ele será realizado de forma voluntária, com carga horária excedente do Estágio Obrigatório, seguindo as normatizações deste regulamento.

Art. 5º Os Estágios devem incluir o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas para os conteúdos do curso já integralizados pelo aluno-estagiário.

Art. 6º Os Estágios devem propiciar a complementação do processo ensino/aprendizagem e serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o Projeto Político Pedagógico e com este regulamento, observada a legislação vigente.

§ 1º Os Estágios devem ser realizados em unidades concedentes aprovadas pela Coordenação de Estágio, em locais adequados à formação do profissional em Comunicação, que tenham condições físicas, materiais e humanas de proporcionar a vinculação teórico-prática.

§ 2º A realização dos Estágios dá-se mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estagiário e a unidade concedente, com a interveniência obrigatória da Instituição de Ensino.

§ 3º A jornada para os Estágios não pode ser superior a 6 horas diárias e/ou 30 horas semanais.

§ 4º A jornada dos Estágios deve compatibilizar-se com o horário escolar do aluno-estagiário e com o funcionamento da unidade concedente, realizada no contra turno das aulas, sendo proibida sua realização em horário de aula do curso.

§ 5º Nos períodos de férias escolares, a jornada dos Estágios é estabelecida de comum acordo entre o estagiário, a unidade concedente do Estágio e a Instituição de Ensino, não sendo obrigatória a realização em contra turno e observado o limite de oito horas diárias e 40 horas semanais.

Art. 7º O Estágio, proporcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais, deve ser realizado em contexto semelhante àquele que atende aos demais alunos, levando-se em conta os seguintes requisitos:

§ 1º Compatibilização das habilidades da pessoa com necessidades educativas especiais às exigências da função;

§ 2º Adaptação de equipamentos, ferramentas, máquinas e locais de Estágio às condições das pessoas com necessidades educativas especiais, fornecendo recursos que visem garantir a acessibilidade física, psicológica e tecnológica.

TÍTULO III DA FINALIDADE

Art. 8º O Estágio tem por finalidade:

§ 1º oferecer aos alunos-estagiários do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios uma vivência por intermédio da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso;

§ 2º Proporcionar aperfeiçoamento e complementação do ensino e da aprendizagem;

§ 3º Orientar os alunos-estagiários para o exercício profissional;

§ 4º Integrar as diversas áreas da Comunicação;

§ 5º Discutir as perspectivas variadas de atuação do profissional da Comunicação;

§ 6º Facilitar possíveis aplicações de resultados de pesquisas e experimentos da Comunicação e Multimeios;

§ 7º Oferecer oportunidade de retroalimentação aos docentes, visando a atualização do curso.

TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO

Art. 9º É vedado ao aluno realizar o **Estágio Não Obrigatório** em caso de cursar três ou mais componentes curriculares em regime de dependência.

Art. 10º O componente curricular **Estágio Obrigatório**, terá carga-horária mínima a ser cumprida pelo aluno na unidade concedente de 170 horas-aula, equivalentes a 141,66 horas-relógio.

§ 1º A carga-horária do componente curricular prevista no *caput* deste artigo deverá ser cumprida integralmente no segundo semestre da terceira série do curso, em concomitância obrigatória à matrícula e acompanhamento regular na disciplina de **Estágio Supervisionado**.

§ 2º A jornada total do referido componente curricular, na unidade concedente, não deve ser inferior a 70 dias, podendo ser integralizada de forma fracionada.

Art. 11º A disciplina **Estágio Supervisionado**, cuja matrícula deve ser concomitante à realização do **Estágio Obrigatório** terá 68 horas-aula, conforme previsto no Projeto Político Pedagógico do curso.

§ 1º É vedado ao aluno cursar a disciplina, citada no *caput* deste artigo, em regime de dependência em caso de conflito de horário.

§ 2º Para referida disciplina, somente será permitida a matrícula aos alunos que estejam cursando a partir da terceira série do curso.

TÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12º O desenvolvimento dos Estágios envolve atribuições do coordenador, do orientador, do supervisor e do aluno-estagiário.

Seção I DA COORDENAÇÃO

Art. 13º O **Estágio Obrigatório** e o **Estágio Não Obrigatório** serão coordenados por um ou mais docentes indicados pelo Departamento, atuando no Curso de Comunicação e Multimeios e lotados no Departamento onde o curso se encontra.

Parágrafo único. O(s) coordenador(es) tem mandato de dois anos, podendo ser reconduzido(s).

Art. 14º Aos coordenadores de Estágios cabem as seguintes atribuições:

§ 1º providenciar a validação de unidades concedentes que potencialmente apresentam condições de atender a programação curricular e didático-pedagógica da Instituição de Ensino, mantendo coerência com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios de forma a efetivar a formação do aluno-estagiário;

§ 2º providenciar a designação de professores orientadores;

§ 3º informar aos professores orientadores sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares que devem ser adotados para a orientação do aluno-estagiário;

§ 4º encaminhar os alunos-estagiários para os respectivos orientadores;

§ 5º informar e orientar os alunos-estagiários sobre os procedimentos pedagógicos e regulamentares, bem como sobre o calendário, que devem ser adotados para os Estágios;

§ 6º encaminhar os alunos-estagiários à Divisão de Estágio (ETG) para a elaboração da documentação referente aos Estágios;

§ 7º manter fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos Estágios em processo, bem como assegurar o compartilhamento de informações junto à coordenação de Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios e às unidades concedentes de Estágio;

§ 8º zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos Estágios;

§ 9º garantir um processo de avaliação continuada da atividade de Estágio, envolvendo alunos-estagiários, orientadores, professores do curso, supervisores e/ou representantes das unidades concedentes de Estágio;

§ 10º convocar reuniões com os professores orientadores e solicitar a inclusão de assuntos pertinentes aos estágios em pauta de reunião de conselho de curso ou de departamento, quando necessário;

§ 11º providenciar levantamento para a solicitação de compra de materiais, bem como sua distribuição aos alunos e orientadores;

§ 12º aprovar a indicação do supervisor da unidade concedente de Estágio, conforme as indicações definidas neste regulamento;

Seção II DA ORIENTAÇÃO

Art. 15º As orientações do **Estágio Obrigatório** ofertado no segundo semestre da terceira série do Curso de Comunicação e Multimeios devem ser realizadas somente por professores que ministram aulas no curso e que tenham atribuídos a eles os encargos de ensino da disciplina de **Estágio Supervisionado**.

Art. 16º As orientações dos **Estágios Não Obrigatórios**, propostos voluntariamente pelo aluno-estagiário, devem ser exercidas por docentes que ministram aulas no curso, desde que possuam disponibilidade para tal e que possam exercer o encargo, não sendo obrigatória esta função para o docente.

Parágrafo único. O número máximo de estagiários para cada orientador de **Estágio Não Obrigatório** é de dez alunos.

Art. 17º Cabe ao orientador de Estágio as seguintes atribuições:

§ 1º Conhecer a unidade concedente e proceder a visita ao local de estágio, quando necessário, sem aviso prévio;

§ 2º Elaborar o Plano de Atividades e de acompanhamento, com verificações periódicas, do Estágio em conjunto com o aluno-estagiário e a unidade concedente;

§ 3º Orientar o aluno-estagiário no desenvolvimento das atividades de Estágio;

§ 4º Manter informado o(s) coordenador(es) de Estágio sobre o desenvolvimento das atividades;

§ 5º Manter informado o(s) coordenador(es) de Estágio sobre quaisquer problemas ocorridos durante o desenvolvimento do Estágio, seja com os alunos-estagiários e/ou com os locais de Estágio, para que possam, conjuntamente, decidir a melhor maneira de resolvê-los ou encaminhá-los;

§ 6º Avaliar o desempenho do aluno-estagiário de acordo com os critérios de avaliação dos componentes curriculares;

§ 7º Verificar e encaminhar ao(s) coordenador(es) documentações pertinentes ao Estágio;

§ 8º Cumprir e fazer cumprir o calendário de Estágio estabelecido pelo(s) coordenador(es);

§ 9º Esclarecer aos alunos-estagiários os objetivos do Estágio, sua dinâmica, forma de avaliação e cronograma de desenvolvimento;

§ 10º Indicar bibliografia para estudos e consultas dos alunos-estagiários;

§ 11º Registrar a frequência dos alunos-estagiários sob sua orientação;

§ 12º Informar ao supervisor quanto às suas atribuições contidas neste regulamento, bem como as resoluções e documentos pertinentes;

§ 13º Permitir o início do Estágio somente quando o estagiário apresentar toda a documentação necessária, de acordo com as resoluções vigentes na Instituição;

§ 14º Encaminhar à Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA) os editais de notas e faltas.

Seção III DA SUPERVISÃO

Art. 18º Para o desenvolvimento do Estágio, a unidade concedente deve designar um profissional, denominado supervisor, responsável pelo acompanhamento das atividades e presenças regulares dos alunos-estagiários no local de Estágio.

§ 1º É obrigatório que o supervisor de Estágio tenha formação ou experiência profissional na área de Comunicação ou Artes.

§ 2º O supervisor de Estágio, indicado pela unidade concedente, deve ser aprovado, conforme avaliação feita pela coordenação de Estágio.

§ 3º No caso dos Estágios realizados nas dependências da Universidade Estadual de Maringá, o professor-orientador poderá exercer também a função de supervisor.

Art. 19º Cabem ao supervisor de Estágio as seguintes atribuições:

§ 1º Receber o aluno-estagiário e informá-lo sobre as normas do ambiente de Estágio;

§ 2º Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo aluno-estagiário;

§ 3º Manter registro sobre atividades, assiduidade e pontualidade do aluno-estagiário, informando o orientador sobre as atividades desenvolvidas e comparecimento ou não dos alunos-estagiários ao local de Estágio, a fim de subsidiar sua avaliação pelo orientador;

§ 4º Comunicar ao orientador qualquer ocorrência de anormalidade no Estágio para as providências cabíveis;

§ 5º Disponibilizar recursos humanos, materiais e físicos para o bom desenvolvimento das atividades no local de Estágio.

Seção IV DO ALUNO-ESTAGIÁRIO

Art. 20º Além dos direitos previstos em normas internas da UEM e nas leis pertinentes, o aluno-estagiário tem direito a:

§ 1º Ter proporcionadas situações reais de trabalho para que possa aplicar e produzir conhecimentos no meio profissional;

§ 2º Vivenciar situações que fomentem seu aperfeiçoamento e complementação de ensino-aprendizagem;

§ 3º Integração com diferentes profissionais da comunicação e de áreas afins;

§ 4º Orientação e supervisão de profissionais habilitados para o bom encaminhamento do Estágio;

§ 5º Vivência de estágio dentro de condições seguras tanto físicas, quanto psicológicas e morais;

§ 6º Ser esclarecido sobre os convênios firmados para a realização do Estágio.

Art. 21º Além dos previstos em normas internas da UEM e nas leis pertinentes, são deveres do estagiário:

§ 1º Apresentar ao orientador o Termo e o Plano de Estágio, documentos padronizados pela Divisão de Estágios - ETG da instituição, que formalizam o início das atividades;

§ 2º Observar e cumprir o plano aprovado;

§ 3º Cumprir os Estágios com responsabilidade, disciplina e ética;

§ 4º Atender às verificações periódicas solicitadas pelo orientador;

§ 5º Zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e equipamentos por ele utilizados durante o desenvolvimento dos Estágios;

§ 6º Conhecer e respeitar o código de ética do profissional em Comunicação para o desenvolvimento dos Estágios;

§ 7º Participar de outras atividades correlatas que possam enriquecer os Estágios, quando solicitado pelo orientador;

§ 8º Manter assiduidade e pontualidade, comunicar e justificar ao orientador e supervisor dos Estágios, com a possível antecedência, sua ausência às atividades;

§ 9º Usar vocabulário técnico e manter postura profissional;

§ 10º Apresentar trabalhos e relatórios de acordo com a periodicidade e modelo fixados pelo orientador em acordo com o(s) coordenador(es) de Estágio;

§ 11º Providenciar e entregar, no prazo estipulado, toda a documentação necessária para a regulamentação dos Estágios, conforme resolução vigente na Instituição.

§ 12º Estabelecer contato formal com o(s) coordenador(es) e orientador de Estágio para tomar conhecimento sobre calendários, procedimentos e regras sobre a formalização de início, interrupção ou aproveitamento de atividades de Estágio.

§ 13º Em caso de rescisão antecipada do Estágio, providenciar e entregar toda a documentação necessária para sua formalização, informando oficialmente o(s) coordenador(es) e orientador.

TÍTULO VI DA AVALIAÇÃO

Art. 22º A avaliação é parte integrante do processo de organização e acompanhamento dos Estágios, feita de forma sistemática e contínua.

Art. 23º A verificação de aproveitamento do **Estágio Obrigatório** deve constar nos critérios de avaliação da disciplina **Estágio Supervisionado**, os quais devem ser estabelecidos e aprovados pelo Conselho Acadêmico do curso de Comunicação e Multimeios e pelo Departamento em que o curso está alocado.

Parágrafo único. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas da disciplina citada no *caput* deste artigo, não é permitida a realização da avaliação final.

Art. 24º Para os **Estágios Não Obrigatórios**, propostos voluntariamente pelo aluno, a partir da segunda série do curso, como carga horária excedente, a avaliação é definida pelo orientador de Estágio, respeitando o plano de atividades proposto e aprovado pela unidade concedente de Estágio.

Parágrafo único. A avaliação deverá contemplar ao menos um relatório elaborado pelo aluno-estagiário a cada seis meses, o qual deverá ser obrigatoriamente avaliado e assinado pelo responsável técnico ou por pessoa hierarquicamente superior no órgão/empresa/instituição concedente do estágio ao qual o aluno-estagiário esteja vinculado, pelo orientador da Instituição de Ensino e pelo aluno-estagiário.

TÍTULO VII DOS APROVEITAMENTOS

Art. 25º É permitido o aproveitamento de carga-horária de atividades realizadas em **Estágio Não Obrigatório**, Atividades Profissionais e Projetos de Extensão para integralização da carga mínima do componente curricular **Estágio Obrigatório** a ser realizada na unidade concedente, cumpridas as exigências previstas neste regulamento.

§ 1º O aproveitamento só poderá ocorrer no caso de atividades a serem realizadas no período em que o aluno-estagiário esteja matriculado e cursando a disciplina de **Estágio Supervisionado**, oferecida no ano corrente da solicitação.

§ 2º Em nenhuma hipótese será permitido o aproveitamento retroativo de atividades, mesmo que desempenhadas durante acompanhamento e matrícula, em anos anteriores, da disciplina de que trata o Parágrafo 1º deste artigo.

§ 3º O aproveitamento deverá ser aprovado por comissão especial composta pelo(s) coordenador(es) de Estágios, orientador e um professor designado pela coordenação do curso, considerando as condições de realização e a natureza das atividades propostas.

§ 4º O aproveitamento deverá ser solicitado ao(s) coordenador(es) de Estágio antes do início do semestre do componente curricular do ano corrente, conforme calendário estabelecido.

§ 5º O calendário de atividades de Estágio, constando prazos para aproveitamentos, será publicizado por canais de comunicação disponíveis ao Curso de Comunicação e Multimeios, cabendo ao aluno buscar as informações necessárias junto ao(s) coordenador(es) e orientadores de Estágio.

§ 6º Durante o período de acompanhamento do componente curricular, o aluno deverá desenvolver atividades de ensino-aprendizagem estabelecidas pelo professor da disciplina de Estágio Supervisionado, com ciência do professor orientador e/ou supervisor designado para a atividade.

Seção I DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 26º É permitido o aproveitamento de **Estágio Não Obrigatório** conforme previsto no Artigo 25º deste regulamento, mediante aprovação da comissão referida no mesmo artigo, respeitadas as normas deste regulamento.

Parágrafo único. O aproveitamento deverá ser solicitado ao(s) coordenador(es) de Estágios mediante entrega de autorização do professor orientador do **Estágio Não Obrigatório** e plano de atividades, antes do início do semestre do componente curricular do ano corrente, conforme calendário estabelecido pelo coordenador de Estágios.

Seção II DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Art. 27º Será permitida a equiparação de atividade profissional para aproveitamento previsto no Artigo 25º deste regulamento, desde que exercida na área de Comunicação, mediante aprovação da comissão referida no *caput* daquele artigo e conforme normas estabelecidas neste regulamento.

§ 1º As atividades profissionais devem ser baseadas em vínculo empregatício formal previsto na legislação vigente celebrado com pessoa jurídica de direito privado ou órgão da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 2º A organização em que a atividade profissional é realizada deve proporcionar as mesmas condições físicas, materiais e humanas, incluindo supervisão, exigidas das unidades concedentes de Estágio.

§ 3º A carga-horária a ser validada será restrita aos limites mínimos e máximos permitidos para realização de Estágios.

§ 4º Para solicitação de equiparação, o aluno deverá apresentar comprovação de vínculo empregatício e plano de atividades em que conste indicação de supervisor antes do início do semestre do componente curricular do ano corrente, conforme calendário estabelecido pelo coordenador de estágio.

Seção III DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Art. 28º Poderá ser requerida equiparação de atividades desempenhadas em projetos de extensão aprovados pelas instâncias competentes da Instituição de Ensino, para aproveitamento previsto no Artigo 25º deste regulamento, conforme aprovação da comissão referida no mesmo artigo e normas estabelecidas neste regulamento.

§ 1º As atividades a serem desempenhadas pelo aluno no projeto devem estar enquadradas na área de Comunicação.

§ 2º O projeto de extensão deve proporcionar as mesmas condições físicas, materiais e humanas, incluindo supervisão, exigidas das unidades concedentes de estágio.

§ 3º Para solicitação de aproveitamento, o aluno deverá apresentar ao(s) coordenador(es) de Estágios autorização do professor coordenador do Projeto de Extensão e plano de atividades constando indicação do supervisor antes do início do semestre do componente curricular do ano corrente, conforme calendário estabelecido pelo(s) coordenador(es) de Estágios.

§ 4º A carga-horária diária e semanal a ser validada deverá enquadrar-se nos limites mínimos e máximos permitidos para realização de Estágios.

TÍTULO VIII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29º Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Comunicação e Multimeios, ouvido(s) o(s) coordenador(es) de Estágio.

Art. 30º Havendo uma legislação superior que trate de qualquer assunto referente a Estágios, para toda a Universidade, este regulamento não se aplica, prevalecendo a legislação superior vigente.

Art. 31º Este regulamento entrará em vigor a partir do início ano letivo de 2022.

10.2. Estágio Supervisionado Não-Obrigatório

A caracterização e regras estão contidas no item anterior.

10.3. Convênios, Termos de Acordo de Cooperação ou outros

Temos um histórico bastante positivo quanto à oferta de estágios a nossos alunos, que atuam em diversos setores da UEM, com destaque para a ASC (Assessoria de Comunicação), DEX (Diretoria de Extensão e Cultura) e outros setores como NEAD (Núcleo de Educação a Distância) e MUDI (Museu Dinâmico Interdisciplinar). Empresas privadas de publicidade e jornalismo tem tido ótima aceitação de nossos alunos-estagiários, e outras empresas das mais variadas áreas que se preocupam com as relações interpessoais e com a dinâmica das mídias sociais.

O curso participa da Mostra de Profissões da UEM todos os anos.

A coordenação e os professores são contatados com regularidade para a indicação de alunos para participação em eventos e concursos.

11. Internato

Não se aplica.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

REGULAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS DA UEM

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), lotado no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), é obrigatório no currículo do curso de Comunicação e Multimeios e submetido à Resolução 090/2005-CEP.

Art. 2º O TCC resultará da concepção, planejamento e execução de uma pesquisa acadêmica apresentada de formas diversas sendo as mais conhecidas a monografia e o projeto experimental, de cunho comunicacional e/ou cultural, acompanhado necessariamente por memorial descritivo caso não se trate de um trabalho monográfico. Sua realização ocorrerá em dois semestres no quarto ano do curso, de forma a reunir e consolidar a experiência do estudante com os diversos conteúdos apreendidos durante o curso.

§ 1º A monografia deve ser desenvolvida individualmente.

§ 2º A realização de um projeto experimental em multimeios deverá ser feita individualmente. Poderá contar com o auxílio técnico de alunos de outros cursos ou do curso de Comunicação e Multimeios. Esses alunos podem atuar somente como uma equipe de produção gerida e coordenada pelo discente que está cursando o TCC.

Art. 3º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo permitir à/ao estudante desenvolver a comunicação de forma pertinente e fundamentada por meio das expressões escrita, visual, sonora, audiovisual e/ou multimodal; ou a análise crítica de temas e de produtos relacionados ao fenômeno da Comunicação.

Art. 4º O trabalho individual deverá:

§ 1º Tratar de temas da área de interesse ou que tangenciem a Comunicação e Multimeios;

§ 2º gerar um trabalho de cunho monográfico ou projeto experimental em multimeios;

§ 3º ser orientado por professor da UEM;

§ 4º ser submetido à uma banca de avaliação composta pelo orientador do/a aluno/a e aprovada pelo coordenador do TCC.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO E DA COORDENAÇÃO DO TCC

Art. 5º A coordenação do TCC será exercida por docente lotado nas disciplinas de TCC I e II.

Art. 6º São atribuições da Coordenação do TCC:

§ 1º supervisionar o preenchimento e a distribuição de vagas para as atividades de orientação, verificando, junto ao curso, a disponibilidade dos/as professores/as para assumir novas orientações de TCC;

§ 2º divulgar todas as normas e critérios aos alunos e professores envolvidos no TCC;

§ 3º propor, controlar e acompanhar o calendário, cronograma e demais atividades relativas à apresentação dos TCCs;

§ 4º emitir certificados de participação para orientadores/as e participantes das Bancas Examinadoras;

§ 5º realizar o lançamento de notas e frequência controlado pelos professores orientadores;

§ 6º propor e submeter ao Departamento as normas complementares a este regulamento, bem como os critérios de avaliação;

§ 7º definir, em conjunto com a coordenação do curso, formulários, instrumentos complementares e outras formas que auxiliem o controle sobre o desenvolvimento dos trabalhos;

§ 8º cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento, as normas complementares, os critérios e os cronogramas estabelecidos para o TCC;

§ 9º providenciar a indicação de professores orientadores para os Trabalhos de Conclusão de Curso;

§ 10º A partir da indicação do professor orientador, aprovar as Bancas Examinadoras para avaliação dos trabalhos, de acordo com o Capítulo V;

§ 11º organizar e publicizar a semana de apresentação dos TCCs;

§ 12º providenciar o agendamento de locais e horários para as apresentações dos trabalhos.

Art. 7º O professor coordenador convocará os alunos matriculados para uma reunião, a realizar-se no início do ano letivo, em horário e local especificado na convocação, para as seguintes providências:

§ 1º Registrar a presença discente;

§ 2º informar os/as alunos/as sobre as normas e os critérios que regem o TCC, bem como o cronograma estabelecido para aquele período letivo;

§ 3º apresentar os professores orientadores e suas áreas de estudo e interesse para orientação.

Art. 8º Encerrado o prazo para entrega dos trabalhos individuais, o professor coordenador do componente curricular deverá solicitar ao Departamento a publicação de edital constando: nome do aluno, o título do trabalho, a composição da banca examinadora, a data, o horário e o local da apresentação e defesa do trabalho.

CAPÍTULO III DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º Não é permitido o desenvolvimento do TCC sem o acompanhamento de um/a orientador/a, que deverá conduzir o/a estudante durante os semestres em que a atividade for desenvolvida, nas disciplinas TCC I e TCC II.

Art. 10º A orientação é garantida a cada aluno matriculado nas disciplinas TCC I e II e será exercida por um professor da UEM.

Art. 11º Os professores do curso deverão, a cada período letivo, apresentar linhas de pesquisa (possíveis temas de TCC) junto à coordenação TCC, para cadastro e divulgação.

Art. 12º Ao professor orientador compete as atividades previstas na Resolução nº 079/2005-CEP e:

§ 1º oferecer orientação acadêmica aos trabalhos sob sua orientação;

§ 2º avaliar o andamento do trabalho de seu orientando, por meio de encontros regulares e da análise da documentação gerada pelo aluno, no decorrer do período letivo;

§ 3º elaborar, junto com o/a orientando/a, o plano de trabalho, os conteúdos, etapas de desenvolvimento e cronograma de atendimento, em cumprimento aos prazos do calendário de TCC;

§ 4º atender às solicitações do professor coordenador do componente curricular;

§ 5º controlar a frequência do(s) discente(s) sob sua orientação bem como reportar os períodos de ausências injustificadas à coordenação;

§ 6º Presidir a Banca Examinadora e atribuir nota em conjunto com os convidados

Art. 13º as situações em que o/a estudante não encontre um/a professor/a que aceite orientá-lo/a, cabe à Coordenação do TCC, juntamente com a Coordenação do Curso, verificar os/as docentes que possuem disponibilidade e atuação relacionada à área escolhida pelo/a aluno/a, a fim de intermediar o contato entre ambos.

Parágrafo único. Fica preservado o direito de o estudante e o professor solicitarem a mudança de orientação à coordenação do TCC mediante justificativa formalizada.

CAPÍTULO IV DAS DISCIPLINAS DO TCC

Art. 14º Para que a/o aluna/o seja conduzida/o para um/a Orientador/a no início da disciplina a/o discente deverá entregar uma proposta de projeto para o coordenador do TCC no prazo estabelecido pela coordenação.

Art. 15º A disciplina TCC I – Elaboração de projeto em comunicação visa a auxiliar o/a aluno/a no desenvolvimento da proposta da pesquisa acadêmica em multimeios a ser desenvolvida em TCC I e II.

§ 1º Ao final da disciplina TCC I, cabe ao/à estudante apresentar:

I - No caso de monografia, a Introdução mais um capítulo do trabalho;

II - No caso de projeto experimental, um projeto de pesquisa nos moldes determinados pela coordenação do TCC.

Art. 16º A disciplina TCC II compreende a elaboração de Monografia ou de Projeto Experimental em Multimeios acompanhada do Memorial.

Art. 17º A aprovação na disciplina de TCC I é pré-requisito para matrícula na disciplina de TCC II.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 18º Os critérios de avaliação das disciplinas TCC I e II serão discriminados nos programas de cada disciplina.

Art. 19º A avaliação do TCC segue a Resolução 090/2005-CEP.

Art. 20º A Banca Examinadora do TCC deve ser composta por três membros, contando o orientador, sendo um deles obrigatoriamente professor do curso de Comunicação e Multimeios.

Art. 21º É recomendado que o Trabalho de Conclusão de Curso seja encaminhado para avaliação por Banca Examinadora com anuência do/a Orientador/a.

Art. 22. A aprovação no componente curricular TCC exige frequência mínima de 75% e nota mínima 6,0 em uma escala de 0 a 10,0.

§ 1º Nos casos de frequência inferior a 75%, é vedada ao estudante a apresentação do trabalho perante a Banca Examinadora.

§ 2º Nos casos em que o estudante não obtenha a nota mínima para aprovação, as características didático-pedagógicas do componente curricular TCC não permitem a sua reapresentação perante a Banca Examinadora, a realização de avaliação final ou a possibilidade de cursá-lo em regime de dependência.

§ 3º Nos casos de plágio parcial ou total o trabalho será reprovado.

Art. 23º A disponibilização prévia da versão final do TCC, impresso ou em outras mídias, a critério do Orientador/a, para os membros Banca Examinadora é pré-requisito para a realização da Apresentação Pública, de acordo com edital divulgado pela coordenação de TCC.

Art. 24º Para a avaliação do TCC, a Banca Examinadora considerará tanto a apresentação escrita ou a forma não impressa como também a exposição em defesa pública, conforme normas vigentes e critérios divulgados em edital pela coordenação de TCC.

§ 1º A data, local e horário das apresentações públicas serão previamente divulgadas pela coordenação do TCC.

§ 2º Encerrada a sessão, a Banca Examinadora reunir-se-á para decidir sobre a avaliação do TCC, ocasião em que será lavrada ata, a qual será encaminhada à coordenação para as providências cabíveis.

§ 3º O/a estudante estará aprovado/a se lhe for atribuída a nota mínima de 6,0 (seis) na média das 3 (três) notas. Em caso de reprovação, o/a estudante terá que cursar a disciplina TCC II novamente, não havendo possibilidade de reapresentação ou exame.

§ 4º Cabe ao/a Orientador/a preencher e entregar ao Colegiado a Ata da Defesa Pública, de modo a comprovar a efetivação da Apresentação Pública do TCC.

Art. 25 A entrega da versão definitiva do TCC deverá ocorrer até o último dia letivo do semestre em curso, de acordo com o calendário da UEM.

Art. 26 A nota final deve ser lançada no Sistema de notas da UEM pelo/a Coordenador/a do TCC.

Art. 27 Casos omissos serão objeto de deliberação por parte do Conselho Acadêmico do Curso.

CAPÍTULO VI DOS DEVERES DO ACADÊMICO

Art. 28 No decorrer do período letivo os alunos do componente curricular TCC deverão:

§ 1º Desenvolver suas atividades, de acordo com o seu plano de trabalho;

§ 2º Cumprir os compromissos semanais estabelecidos pelo professor orientador, dando o devido andamento ao trabalho e apresentando os resultados obtidos;

§ 3º Comunicar ao respectivo coordenador os problemas que venham a ocorrer.

Art. 29 No prazo estabelecido, o aluno deverá entregar ao professor coordenador do TCC a documentação correspondente ao seu TCC.

CAPÍTULO VII DOS ENCARGOS

Art. 30 Para efeito de cômputo de encargos didáticos semanais, serão computadas as seguintes cargas horárias:

I - coordenador do componente curricular TCC: mínimo de duas horas/semanais;

II - orientador do componente curricular TCC: uma hora/semanal/orientando.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 31 Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de CMM, ouvido o professor coordenador do TCC.

13. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES - AAC's

São consideradas atividades acadêmicas complementares aquelas que proporcionarem o enriquecimento curricular do ponto de vista acadêmico, científico e cultural. A definição e o regulamento das AACs seguem a Resolução CEP nº 021/1997, de 02/04/1997.

Para serem reconhecidas, as atividades devem ser aprovadas pela Coordenação do curso. As regras para solicitação de reconhecimento das AACs constam na portaria 001/2001, da PEN.

Os alunos deverão realizar no mínimo 162 h/a (ou 135 horas-relógio) de AACs.

Para garantir que o aluno circule por atividades acadêmicas diversas, foram estabelecidas porcentagens máximas a serem consideradas em cada modalidade.

Cada uma das atividades abaixo contará com no máximo 30% das horas exigidas:

- Participação em projeto de pesquisa;
- Participação em projeto de ensino;
- Participação em projeto de iniciação científica;
- Participação em eventos científicos ou culturais-artísticos com apresentação de trabalho;
- Estágio curricular não-obrigatório.

A participação em projetos de extensão poderá contar com no máximo 25% das horas exigidas, com exceção da carga horária já contabilizada na extensão curricular.

Cada uma das atividades abaixo contará com no máximo 20% das horas exigidas:

- Monitoria;
- Cursos realizados em outras áreas;
- Participação em eventos científicos ou culturais-artísticos como parte da equipe organizadora.

A participação em eventos científicos e/ou culturais-artísticos, como ouvinte, contará no máximo 15% das horas exigidas.

Outras atividades contarão no máximo 10% das horas exigidas.

14. APOIO AO ALUNO

O curso de Comunicação e Multimeios tem mantido atividades de ensino e extensão inclusive com objetivo de apoiar e acolher demandas de nossos estudantes. São eles: Ás de Paus – Laboratório de Comunicação e Multimeios, que congrega diversas atividades de ensino extraclasse; e atividades de extensão: Observatório de Mídias; ComunicaUem; Cine Uem; Criative Jr.

Anualmente, realizamos o evento Multicom, para intercâmbio com acadêmicos e profissionais de outras instituições, por meio de palestras, mesas-redondas, cursos e seminários. Também o Mafuá – Mostra de Vídeos. Em ambos, nossos estudantes podem apresentar seus trabalhos e produções.

A UEM recebe os calouros em semana educativa e de acolhimento. Paralelamente, fazemos a semana de recepção aos calouros do curso, apresentando o grupo, nosso trabalho, oferecendo boas-vindas.

A universidade mantém programas de bolsas de iniciação científica, ensino, extensão, trabalho, estágio e outras. Necessário lembrar que a oferta de bolsas tem diminuído nos últimos anos por conta dos cortes governamentais nas verbas da universidade. Vivemos, em 2021, um contexto de aflição.

A Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é responsável pelo gerenciamento e distribuição das bolsas de Iniciação Científica-IC da instituição, o curso conta atualmente com algumas bolsas de IC por meio de verba da Fundação Araucária e/ou CNPq. É mantido pela Diretoria de Extensão as oportunidades de Bolsas

de Extensão nas modalidades PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária e PIBIS - Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária, ambos financiados pela Fundação Araucária.

O programa Paraná Fala Inglês - PFI gerenciado pelo ECI – Escritório de Cooperação Internacional promove a internacionalização das instituições do ensino superior do Paraná, oferecendo várias opções de cursos de língua inglesa para docentes, alunos da graduação, pós-graduação e agentes universitários das universidades paranaenses. Além desses cursos outros de língua estrangeiras são regularmente ofertadas pelo ILG – Instituto de Línguas.

A BCE – Biblioteca Central oferece cursos e treinamentos para acesso a bases de dados que estão disponíveis no portal Capes (Scopus, Science Direct, Compendex) e softwares para gerenciamento de referências bibliográficas (Mendeley). Esses treinamentos permitem ao aluno acessar publicações em bases de dados indexadas.

A Diretoria de Ensino e Graduação, da PEN, mantém o Comitê Assessor de Monitoria, que orienta os processos e bolsas de monitoria da instituição, distribuídas por Departamento.

A universidade possui restaurante universitário, ambulatório, hospital e laboratórios de análises clínicas, com programa de atendimento psicológico e psiquiátrico. O Departamento de Psicologia e a UPA (Unidade de Psicologia Aplicada) mantêm o projeto Acolhimento Psicossocial Individual a Discentes, mediante reserva de hora.

Destacamos ainda o PROINTE (Programa de Integração Acadêmica), que tem como um dos objetivos principais oferecer subsídios multidisciplinares aos alunos ingressantes e o - PROPAE (Programa Multidisciplinar de Pesquisa e Apoio à Pessoa com Deficiência e Necessidades Educativas Especiais), responsável pelo atendimento a acadêmicos com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais (NEE), além do recebimento e encaminhamento de questões relativas à acessibilidade da UEM.

14.1 Plano de Implantação (Regime de Dependência, Equivalências, entre outros)

Este projeto pedagógico está previsto para iniciar no ano letivo de 2022, ano em que mudaremos para o turno noturno. O Projeto será implantado em quatro anos, durante os quais manteremos o vespertino com o projeto pedagógico anterior.

Durante a transição, os alunos que reprovarem no período vespertino deverão refazer as disciplinas no período noturno. Como houve alteração de disciplinas e cargas horárias, dispomos aqui uma tabela de equivalências:

Disciplinas do PP anterior (vespertino):	Equivalentes no PP atual – todas 68h/a (noturno):
História da Comunicação (136h/a)	História da Comunicação I e II
Políticas e Legisl. Em Com. Social (136h/a)	Comunicação e Política; Comunicação Comunitária ou Internet e Política (ou optativa)
Comunicação, sociedade e cultura (136h/a)	Comunicação, sociedade e cultura (68h/a) + Comunicação Comunitária ou optativa

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

Fotografia (102h/a)	Fotografia + optativa
Cinema (102h/a)	Cinema + optativa
Iniciação a Comunicação e multimeios (102h/a)	Teorias da Comunicação I + optativa
Iniciação a Pesq. Cient. em Comunicação (102h/a)	Iniciação a Ciência e Pesquisa em Comunicação + optativa
Teorias da Comunicação(136h/a)	Teorias da Comunicação I e II
Comunicação e Criação em Meios Digitais (136h/a)	Meios Interativos e Humanidades Digitais (ou optativas)
Téc. e Tecnol.de Criação Verbal (136h/a)	Criação Verbal I e II
Jornalismo (102h/a)	Jornalismo + optativa
Propaganda e publicidade (102h/a)	Publicidade e Propaganda + optativa
Comunicação e Criação Visual (136h/a)	Linguagem Visual e Comunicação Visual
Tecn. e Tecnol. de Criação Audiovisual (136h/a)	Audiovisual I e II
Estética e Comunicação(136h/a)	Estética e Comunicação I e II
Televisão e rádio (102h/a)	Rádio e Oralidade; Televisão
Áudio e sonoridades (102h/a)	Áudio e Sonoridades e/ou optativa
Planejamento em Comunicação (136h/a)	Comunicação e Extensão I e II
Empreendimentos em Comunicação (136h/a)	Comunicação e Extensão III e IV
Ética e Comunicação (136h/a)	Ética e Comunicação I e II
Planejamento e Produção em Multimeios (136h/a)	Trabalho de Conclusão de Curso I e II
Estagio supervisionado I (102h/a)	Estágio Supervisionado + optativa
Estagio supervisionado II (102h/a)	Estágio Supervisionado + optativa
Tecnol. Contemporâneas e Educação (102h/a)	Comunicação e Educação + optativa
Relações Públicas (102h/a)	Comunicação Organizacional

Outras demandas que surgirem durante o período de transição serão avaliadas e encaminhadas pela Coordenação do Curso e Conselho Acadêmico.

15. ATIVIDADES DE TUTORIA/MONITORIA

A UEM mantém fluxo anual de bolsas de monitoria, coordenado pelo Comitê Assessor de Monitoria, vinculado à Diretoria de Ensino e Graduação, da Pró Reitoria de Ensino (PEN). As bolsas dependem de verba, e são distribuídas por Centro e, depois, por departamentos.

Tivemos bolsistas de monitoria sempre que as bolsas estiveram disponíveis, e também monitores voluntários, selecionados por banca qualificada. Para decidir as disciplinas que teriam monitores, são feitas reuniões de professores para avaliar a necessidade. A disciplina que teve maior contribuição da monitoria foi Fotografia, pelo trato inicial, e na primeira série, com equipamentos fotográficos.

16. MECANISMOS DE INTERAÇÃO DOCENTES/ALUNOS/TUTORES

O curso realiza assembleias periódicas com os estudantes. Conta com um Centro Acadêmico atuante (CACO), que se mantém em diálogo crítico com a coordenação e professores. Sobretudo, somos um grupo pequeno de professores, em constante contato, o que favorece a proximidade com alunas e alunos.

O site ComunicaUEM, locado na UEM sob o domínio <http://www.dfe.uem.br/comunicauem/> é o responsável pela divulgação da maior quantidade de informação sobre o curso para a comunidade interna e externa e se constitui como um dos principais canais de comunicação com a disponibilização de informações: horários, ensalamento, documentos, perfis dos professores, PPC e *links* para as outras instancias (Centro acadêmico, projetos de pesquisa). Um *link* para esse site também está disponibilizado no site do Departamento que disponibiliza outras informações sobre o curso (<http://www.dfe.uem.br/graduacao>).

Além disso o curso conta com duas páginas na rede social *Facebook*: sendo um grupo criado com a presença da comunidade interna (professores, alunos, ex-professores e ex-alunos) que funciona como mural para recados, ofertas de estágios, empregos e outra página apenas com os estudantes regularmente matriculados e coordenação (para comunicação e recados).

Atualmente (2021) é extensiva a presença na rede social Instagram dos projetos de pesquisa e Extensão coordenados pelos docentes: CineUEM, ComunicaUEM, Clube de Leitura, Observatório de Mídias. No caso do CineUEM, com página no Youtube. Como canal de comunicação também são construídas listas de e-mails entre os docentes, nas turmas, criados por iniciativa dos estudantes e do centro acadêmico.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO - TICs DISPONÍVEIS

Utilizamos o sistema *Google for Education*, plataforma com ferramentas para o ensino e aprendizagem com acesso gratuito por meio do domínio @uem dos professores e acadêmicos. Por meio dessa plataforma é possível acessar o *Google Meet* (para videoaulas), *Google Docs* (para a escrita e revisão de texto); Apresentações; Google Sala de Aula (para disponibilizar arquivos - materiais de leitura, vídeos, áudios), espaço no *Google Drive* (para arquivos) além de ser possível gerenciar e programar atividades pedagógicas (provas, notas, trabalhos e fóruns).

São disponibilizados softwares instalados em laboratório de informática no NPD – Núcleo de Processamento de Dados, utilizados em algumas disciplinas, permitindo o acesso a ferramentas gráficas (pacote Adobe) para edição e tratamento de imagem, áudio e audiovisual.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O curso tem produzido materiais de divulgação e pedagógicos do curso impressos e em formato *online*. Guias culturais com curadoria de filmes em forma de listas foram criadas por professores e alunos do curso e disponibilizados para a comunidade interna e externa.

Também se criou o “Manual para Leitores do ComunicaUem”. Destaca-se a produção original de podcasts (Que Teoria?), videoaulas e gravações de entrevistas com autoridades e especialistas na área (CineUEM), compartilhados nos canais de comunicação dos projetos do curso (Youtube e Instagram).

19. ACOMPANHAMENTO E INCENTIVO AO ALUNO EGRESSO

Propomos manter constantes as reuniões pedagógicas entre professores e assembleias regulares com os alunos, como já temos feito.

Já foi mencionada, no item 3.3, a pesquisa feita com as turmas que ingressaram entre 2011 e 2015, as cinco primeiras do curso, que teve por objetivo conhecer o perfil dos egressos, a atual situação de trabalho e carreira acadêmica após a formação, bem como a percepção dos egressos sobre o curso. Propomos refazer a pesquisa em 2024, com os alunos que ingressaram entre 2016 e 2019.

Até lá, devemos listar os contatos dos egressos, procurando manter o vínculo e ciência de suas trajetórias.

Passamos por duas avaliações externas (MEC/SETI), e fomos muito bem avaliados (conceitos 4,53 e 4,16). Como respostas às críticas recebidas, destacamos a mudança de turno do curso, a inclusão do TCC e a atualização das disciplinas, todas já apresentadas neste texto.

20. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE do curso de Comunicação e Mídias foi criado em setembro de 2014. Atualmente, é composto pelo conjunto dos professores efetivos. Tem atuado intensamente nas questões pedagógicas ou administrativas do curso, com reuniões frequentes. Somos um grupo pequeno (6 professores efetivos), o que favorece o diálogo e a tomada de decisões. Costumeiramente as reuniões são simultâneas às reuniões de área, incluindo os professores temporários.

21. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO PROJETO PEDAGÓGICO

Propomos manter constantes as reuniões pedagógicas entre professores e assembleias regulares com os alunos, como já temos feito, tendo em vista a avaliação de nossos trabalhos.

A UEM mantém avaliação institucional dos cursos por meio da CPA (Comissão Própria de Avaliação), os dados são encaminhados às coordenações para providências. Propomos, além da avaliação da CPA, elaborar consultas bienais aos estudantes a respeito das disciplinas, estágios, TCCs e do andamento do curso em geral.

UEM - Projeto Pedagógico de Curso de Graduação

A cada ano reuniremos os dados das reuniões, assembleias e pesquisas para debater a realização dos trabalhos deste PP, refletindo a respeito e propondo melhorias. A ação do CACO (Centro Acadêmico de Comunicação e Multimeios), na avaliação constante do curso, tem sido bastante importante.

22. INFRAESTRUTURA E RECURSOS BÁSICOS

22.1 Expansão do Corpo Docente

<i>Categoria</i>	<i>C/H</i>	<i>Deptº</i>	<i>Ano 1</i>	<i>Ano 2</i>	<i>Ano 3</i>	<i>Ano 4</i>	<i>Ano 5</i>	<i>Ano 6</i>	<i>TOTAL</i>
Auxiliar									
Assistente									
Adjunto		DFE							
TOTAL									

Professor Visitante: Resolução CEP nº 086/1993 e Resolução CAD nº 467/2002

Concurso Público - Regulamento: Resolução COU nº 017/2015

Regime de Trabalho Docente: Resolução CAD 070/2017 e alterações

Translado docente inter câmpus: Resolução CAD nº336/2007

Serviço Voluntário : Resolução CAD nº 670/1999

22.2 Expansão do Corpo Técnico

<i>Categoria</i>	<i>C/H</i>	<i>Deptº</i>	<i>Ano 1</i>	<i>Ano 2</i>	<i>Ano 3</i>	<i>Ano 4</i>	<i>Ano 5</i>	<i>Ano 6</i>	<i>TOTAL</i>
		DFE							
TOTAL									

22.3. Laboratórios para o Curso/Currículo

<i>Nome do Laboratório</i>	<i>Código Classific. EMEC</i>	<i>Ano do Currículo</i>	<i>Alunos/Turma</i>	<i>Existente</i>		<i>À construir</i>	
				<i>Nº</i>	<i>(M²)</i>	<i>Nº</i>	<i>(M²)</i>
Laboratório de Audiovisual	111					01	
Laboratório de Informática (NPD)	113						

22.4. Equipamentos para o Curso/Currículo

<i>Descrição do Equipamento</i>	<i>Ano do Currículo</i>	<i>Quantidade</i>	
		<i>Existente</i>	<i>Adquirir</i>
Câmeras fotográficas Canon EOS Mark II 6D (4) + CanonEOS 5D (5)		09	
Notebooks ACER Aspire 5 – 8GB 1TB 15,6" Windows 10		04	
Projetores Sony		03	

22.5. Espaço Físico para o Curso/Currículo

<i>Sala</i>	<i>Características</i>				<i>Alunos/Turma</i>	<i>Turmas/Semana</i>
	<i>Ano</i>	<i>Área (m²)</i>	<i>Existente</i>	<i>À construir</i>		
6 salas de aula – PEN			x			
Sala de aula – bloco G34 – sala 12			x			
Sala docente – bloco I12 – sala 221			x			
Sala da coordenação – bloco I12 – sala 02			x			
Estúdio de Fotografia (TV UEM)			x			

22.6. Laboratórios Específicos do Curso

Âs de Paus: Laboratório de Comunicação e Multimeios

22.7. Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

Contamos com um acervo importante na Biblioteca Central (BCE), de livros, periódicos e teses, não apenas do campo da Comunicação, mas de campos afins e fundamentais: História, Sociologia, Literatura, Jornalismo, Artes, Filosofia, Literatura, Informática e muitos outros. A multiplicidade de cursos oferecidos pela UEM e a disponibilidade do acervo são altamente favorecedores aos estudantes para imersões de consulta e pesquisas interdisciplinares.

Há um enorme acervo disponível na internet. A BCE disponibiliza, ainda, por meio do acesso remoto via *proxy* da UEM e logado com o e-mail institucional, que o discente possa acessar gratuitamente artigos científicos e periódicos em plataformas pagas.

Regularmente, quando há verba, que pode vir de diferentes rubricas, os professores são solicitados a listar bibliografia para complementar a existente na BCE. Nosso grande desafio tem sido valorizar a mídia livro impresso, estimular o estudo de bibliografia densa, orientar para o uso de bibliotecas, que tem sido menosprezadas.

23. Processo Seletivo de Ingresso, Implantação e Regularidade (Para EAD e Projetos vinculados a Programas)

Para cursos EAD.